

Rendeu ontem mais de 28 milhões de cruzeiros, em ágios, o leilão de divisas

Foram apenas licitados dólares-convenção da Iugoslávia, Tchecoslováquia, Holanda e Japão e corôas dinamarquesas — Resultados dos pregões de ontem no Rio e no Recife

O seguinte o resumo dos negócios realizados ontem no pregão de divisas, na Bolsa de Valores: Iugoslávia — para entrega-pronto, 16 mil dólares-convenção licitados com ágio de 12 cruzeiros; Tchecoslováquia — prazo de entrega: pronto — 92 mil dólares-convenção licitados, sendo 2.000 na 1ª categoria com ágio de 10 cruzeiros, 12 mil na 2ª categoria, com ágio de 12 cruzeiros, 30 mil na 3ª categoria, com ágio de 15 cruzeiros, 27 mil na 4ª categoria, com ágio mínimo de 22 cruzeiros e máximo de 30 cruzeiros e 21 mil na 5ª categoria, com ágio mínimo de 50 cruzeiros e máximo de 33 cruzeiros; Dinamarca — prazo de entrega: pronto — 2.184 mil corôas, sendo 91 mil na 1ª categoria, com ágio mínimo de 1,63 cruzeiros e máximo de 1,82 cruzeiros; 749 mil na 2ª cat., com ágio mínimo de Cr\$ 1,82 e máximo de Cr\$ 2,00; 1.253 mil na 3ª cat., com ágio mínimo de Cr\$ 2,30 e máximo de Cr\$ 3,13; 42 mil na 4ª cat., com ágio de Cr\$ 3,00 e 49 mil na 5ª cat., com ágio de Cr\$ 7,50; Holanda — prazo de entrega: pronto — 300 mil dólares, sendo 75 mil na 1ª cat., com ágio mínimo de Cr\$ 10,00 e máximo de Cr\$ 11,30; 129 mil na 2ª cat., com ágio de Cr\$ 10,50; Japão — e máximo de Cr\$ 22,30; 75 mil na 3ª cat., com ágio mínimo de Cr\$ 30,00 e máximo de Cr\$ 33,90; 15 mil na 4ª cat., com ágio mínimo de Cr\$ 42,30 e



Para que suas calças não encolham exija a etiqueta "Sanforizado"



Exija a etiqueta SANFORIZADO sempre que comprar roupas de trabalho, camisas e vestidos de algodão, laváveis. Só "SANFORIZADO" lhe dá a certeza de que o tecido de algodão foi submetido a um processo especial para não encolher, e pôsto à prova.



"SANFORIZADO"

PARA EXPEDICIONÁRIOS E TODOS QUE POSSUAM DIPLOMA DE GUERRA

VENDEM-SE APARTAMENTOS JA' FINANCIADOS, EM CASCADEIRA (LARGO DO CAMPINHO), COM: VARANDA, SALA, 2 QUARTOS, BANHEIRO E ÁREA DE SERVIÇO.

APENAS CR\$ 1.619,50 POR MÊS

Farta condução de ônibus, lotações e bondes diretamente do centro da cidade passando na porta. Tratar pessoalmente na Av. Rio Branco, 9 - Sala 352 (Perto da Praça Mauá) — Tel.: 43-7270.

NOTICÁRIO DO ESTADO DO RIO

PELOS MUNICÍPIOS

São Gonçalo

DEPUTADO EXCLUÍDO DO PTB — Ebaça-se nova crise, sobre o PTB de São Gonçalo, em virtude de haverem sido excluídos do Diretório Municipal o deputado Hipólito Porto e os vereadores Fideles Ribeiro e Ciro Bittencourt, além de outros processos do petebismo local. Conforme noticiamos, na tarde de 9 meses o prefeito, sr. Gilberto Pires, rompeu com o PTB, em face de acusações divergentes com o deputado Hipólito Porto, que na época ostentava a poltrona petebista do município. Entretanto, o chefe do Executivo gonçalense manifestou o desejo de retornar ao Partido e, para examinar a possibilidade de seu regresso, reuniu-se o Diretório do PTB gonçalense. Nessa reunião verificou-se surpreendente e sensacional decisão, uma vez que a maioria do partido resolveu reestruturar, admitindo o prefeito, mas, por outro lado, excluindo o deputado Hipólito Porto e seus amigos.

Campos

DISSÍDIO DOS COMERCIÁRIOS — Estiveram reunidos os comerciantes campestres, na sede do sindicato da classe, para discutir o dissídio coletivo para aumento de salários. Essa providência será tomada diante do fracasso dos entendimentos com os empregadores para obterem os comerciantes o pleiteado aumento de salário.

ALIMENTAÇÃO PARA OS OPERÁRIOS — Adianta-se que o Conselho e o Ministério do Trabalho ficou impressionado com a exposição que lhe foi feita pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar sobre a situação em que se encontram os trabalhadores da Usina Santana, praticamente falida e sem condições, há várias semanas, para pagar os salários.

Barra do Pirai

ISENÇÃO DE IMPOSTOS — O prefeito sancionou lei votada pela Câmara, tentando de todos os impostos municipais, pelo espaço de 3 anos, a empresa de ônibus que ganhar a concorrência pública para o funcionamento de linhas unidas do centro da cidade, bairro da Varzea Grande, Matadouro e Fábrica de Fitas.

Bom Jardim

ESTRADA PARALISADA

A população de Barra Alegre, Bom Jardim, não esconde sua estranheza com o fato de a estrada para Barra Alegre, no Estado, já construída há 4 quilômetros dos 11 que teria a estrada de Barra Alegre, não ter sido concluída.

Itaúguai

AERÓCLUBE EM SEROPÉDIA

Acaba de ser fundado, em Seropédica, município de Itaúguai, mais um aeroclube, cuja diretoria ficou constituída pelos srs. Guilherme Gomes Júnior, Moacir Veloso, Benedito da Costa Monteiro, Olavo da Rocha Barreto e Wilson Alves.

Itaverá

FESTA EM PASSA TRÊS

Amãnhã, depois de amanhã, realizará, em Passa Três, a tradicional festa de Nossa Senhora da Conceição. A comissão organizadora se empenhou em cuidadosos programas, de modo a dar o maior brilho às festividades. Entre os convidados, os empregados do ramo de Itaverá e Similares, pelo qual será concedido um aumento de 30 por cento nos salários vigentes e, também, o aumento de mais 1 cruzeiro e 50 centavos no preço do quilo do café em pó, há dias efetivado pelos fornecedores.

COAP, entretanto, não resolveu a situação, preferindo manter em estudos o pedido dos negociantes.

Receito do prof. Josué de Castro presidente da FAO

ROMA, 10 (A. N.) — A Assembleia Geral da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, composta de representantes de 68 países reunidos nesta cidade, acaba de reeleger, por unanimidade, para a presidência do Conselho Executivo desta organização, o cientista brasileiro professor Josué de Castro.

de Santa Amaro, em Recife, o mau tempo mandou a delegação brasileira, composta de oficiais heróicos do comando, oficiais e guarnição do cruzador «Bahia», mortos no cumprimento do dever, no final da Segunda Grande Guerra.

Blusões Cambráia — 70,00

Sensacional venda a jato só 30 dias — Fábrica Sucesso — Regente Feijó, 69-B

Antiguidades

Compram-se prataria, porcelana, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. Rua da Assembleia, nº 73 — (Setenta e três) Tel.: 32-9684.

Para ele...

...Um NOVO Natal com um NOVO presente!

"Ele" é um homem prático e de fibra. Nada poderá agradar-lhe mais do que esta sensacional novidade. Ofereça-lhe o MUNIDOR de lâminas GILLETTE AZUL. Dentro de suas possibilidades, V. poderá apresentá-lo com um ou vários destes elegantes estojos. O MUNIDOR protege o fio da lâmina, evita perda de tempo e tem um dispositivo especial para as lâminas que não possam ser novamente usadas.

MUNIDOR DE LÂMINAS Gillette AZUL

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

EM NITERÓI

Negam-se a vender cafézinho e média Continuum em «lock-out» os cafés da capital fluminense — Nada resolveu a COAP

Em agitada reunião realizada na sede do Sindicato dos Hotéis e Similares, os proprietários de cafés de Niterói manifestaram o seu propósito de continuar em «lock-out», rejeitando a venda do cafézinho e da média se a COAP fluminense conceder a majoração de preços por eles pedida. Existe consenso de que a reunião do sr. Darci Garcia, assistente do presidente da COAP, que, um

caráter pessoal, foi tentar uma solução conciliatória para o «lock-out» criado pelo sr. Darci Garcia — sustentando a conveniência de os proprietários de café cessarem o movimento, que não suspende a venda do cafézinho e da média tráfego do comércio da COAP.

Por sua vez, alguns dos comerciantes presentes verbalizaram a decisão de não aceitar a suspensão de vendas de produtos por concessão a suas casas comerciais, por considerarem essa atitude uma forma de se coagir a vender um produto que afirmam lhes dar prejuízo pela tabela atual.

Disseram, ainda, que em muitos outros municípios fluminenses, inclusive Barra do Pirai, Barra Mansa e Duque de Caxias, o cafézinho já está sendo vendido a 80 centavos, sem que a COAP tomasse qualquer providência.

Itaúguai

AERÓCLUBE EM SEROPÉDIA

Acaba de ser fundado, em Seropédica, município de Itaúguai, mais um aeroclube, cuja diretoria ficou constituída pelos srs. Guilherme Gomes Júnior, Moacir Veloso, Benedito da Costa Monteiro, Olavo da Rocha Barreto e Wilson Alves.

Itaverá

FESTA EM PASSA TRÊS

Amãnhã, depois de amanhã, realizará, em Passa Três, a tradicional festa de Nossa Senhora da Conceição. A comissão organizadora se empenhou em cuidadosos programas, de modo a dar o maior brilho às festividades. Entre os convidados, os empregados do ramo de Itaverá e Similares, pelo qual será concedido um aumento de 30 por cento nos salários vigentes e, também, o aumento de mais 1 cruzeiro e 50 centavos no preço do quilo do café em pó, há dias efetivado pelos fornecedores.

COAP, entretanto, não resolveu a situação, preferindo manter em estudos o pedido dos negociantes.

Receito do prof. Josué de Castro presidente da FAO

ROMA, 10 (A. N.) — A Assembleia Geral da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, composta de representantes de 68 países reunidos nesta cidade, acaba de reeleger, por unanimidade, para a presidência do Conselho Executivo desta organização, o cientista brasileiro professor Josué de Castro.

de Santa Amaro, em Recife, o mau tempo mandou a delegação brasileira, composta de oficiais heróicos do comando, oficiais e guarnição do cruzador «Bahia», mortos no cumprimento do dever, no final da Segunda Grande Guerra.

Blusões Cambráia — 70,00

Sensacional venda a jato só 30 dias — Fábrica Sucesso — Regente Feijó, 69-B

Antiguidades

Compram-se prataria, porcelana, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. Rua da Assembleia, nº 73 — (Setenta e três) Tel.: 32-9684.

Para ele...

...Um NOVO Natal com um NOVO presente!

"Ele" é um homem prático e de fibra. Nada poderá agradar-lhe mais do que esta sensacional novidade. Ofereça-lhe o MUNIDOR de lâminas GILLETTE AZUL. Dentro de suas possibilidades, V. poderá apresentá-lo com um ou vários destes elegantes estojos. O MUNIDOR protege o fio da lâmina, evita perda de tempo e tem um dispositivo especial para as lâminas que não possam ser novamente usadas.

MUNIDOR DE LÂMINAS Gillette AZUL

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

EM ESTUDO O AUMENTO DO ABONO-FAMILIAR

Remeterá o Ministério do Trabalho ao Congresso, em 1954, as conclusões a respeito — Quase um milhão de dependentes beneficia-se atualmente da medida

FALANDO, ontem, aos jornalistas, sobre o abono-familiar, o ministro do Trabalho revelou ter determinado, ao Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, a colocação em dia, do respectivo processamento, para que sejam pagas, nesta capital e nos Estados, abonos atrasados desde 1949, em número que ultrapassa de 100 mil.

Disse, ainda, que o Ministério do Trabalho está estudando a possibilidade de aumentar esse benefício, de modo a enviar ao Congresso, em 1954, as conclusões dos estudos.

Salientou, ainda, que em 1943 foram concedidos 8.501 abonos, número que subiu a 98.477 em 1952, e a 110.306 em outubro último, no valor de Cr\$..... 127.224.400, relativamente a quase um milhão de dependentes.

Decoração da cidade para o carnaval

ESTA' SOLTICANDO PROJETOS DO DEPARTAMENTO DE TURISMO E CERTAMES DA PREFEITURA

Recebemos: O diretor do Departamento de Turismo e Certames, para a decoração da cidade para o Carnaval, está solicitando projetos detalhados para a decoração respectiva, com todas as indicações sobre a sua execução, a fim de, entre eles, ser escolhido o que ofereça não só o melhor efeito decorativo e originalidade, como também facilidade de execução.

O trabalho selecionado poderá ser adquirido pelo D. T. C., caso resolva o Departamento chamar a si a sua execução. Cada projeto deve ser acompanhado do respectivo preço, e enviado ao Departamento de Turismo e Certames, da Prefeitura, à Rua México, 104, edifício da A. B. I.

«As nações que não possuem uma consciência marítima, abdicam do direito de dirigir o próprio destino e de aspirar a ter um papel na vida universal».

Ruy Barbosa

Blusões Cambráia — 70,00

Sensacional venda a jato só 30 dias — Fábrica Sucesso — Regente Feijó, 69-B

Antiguidades

Compram-se prataria, porcelana, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. Rua da Assembleia, nº 73 — (Setenta e três) Tel.: 32-9684.

Para ele...

...Um NOVO Natal com um NOVO presente!

"Ele" é um homem prático e de fibra. Nada poderá agradar-lhe mais do que esta sensacional novidade. Ofereça-lhe o MUNIDOR de lâminas GILLETTE AZUL. Dentro de suas possibilidades, V. poderá apresentá-lo com um ou vários destes elegantes estojos. O MUNIDOR protege o fio da lâmina, evita perda de tempo e tem um dispositivo especial para as lâminas que não possam ser novamente usadas.

MUNIDOR DE LÂMINAS Gillette AZUL

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

Gillette 10 BLUE BLADE

NÃO FOI EXCLUÍDO DO INQUÉRITO DA "ÚLTIMA HORA" O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

INSTITUTOS E FAVELAS

R. Magalhães Júnior

Eis uma pergunta que tem sido feita frequentemente: para que servem os Institutos? Servem de bem pouca coisa. Os benefícios que distribuem são míseros, na maioria dos casos. Nem todos têm assistência médica, dentária e farmacêutica realmente organizadas. E mesmo os que têm, atendem com considerável atraso aos associados. Há casos de só vir a ser deferido um pedido de internação ou de auxílio-doença quando o requerente já está morto, ou curado, sem a intervenção do instituto. No que toca ao problema da casa, é ainda pior. Porque os institutos, convertendo-se cada vez mais em agências de empregos e em centros eleitorais, administrados cada vez mais por homens empunhados em dar-lhes rendimento em benefício da coletividade, mas sim de reforçar a base de um partido cada vez mais impopular e comprometido perante a opinião pública, — o demagógico PTB, — estão de um modo geral com seus programas de construção de casas em atraso e mais ainda os atrasados, medida que multiplicam os seus gastos com uma burocracia que se agiganta cada vez mais, devorando quase toda a receita.

Muitos podem não acreditar, mas esta é a pura verdade: a grande massa dos habitantes das nossas favelas é constituída por contribuintes obrigatórios dos institutos, por pessoas que sofrem desconfortos compulsórios em seus salários e têm como único direito o de morar em simples barracos.

Passai a tarde de terça-feira na favela da barreira do Vasco, no bairro da Alegria, e ali pode verificar, entre outras coisas, a obra social verdadeiramente notável que vem fazendo a Fundação Leão XIII, no intuito de melhorar as condições gerais daquele conglomerado humano, daquele amontoado de gente em casebres de tábuas e de latas, que aos poucos se vai transformando, pois que já existe um plano de urbanização local e dentro desse plano estão sendo construídos alguns conjuntos residenciais — algumas casas melhores, por esforço, estas, dos próprios moradores da favela. No Centro Social D. Jaime Câmara, tivemos oportunidade de compilar alguns dados, referentes aos habitantes da barreira do Vasco. Ali existem 1.288 barracos, nos quais habitam 1.321 famílias, constituídas por 3.734 adultos e 1.779 menores. Pois bem: desses adultos, 1.518, ou seja, a maioria dos que têm economia própria, são contribuintes dos Institutos. E estão assim distribuídos: Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Comerciantes, 325; Instituto dos Industriários (IAP), 844; Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Marítimos, 92; Instituto dos Bancários (IAPB), 1; Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Servidores do Estado (IPASE), 79; Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Empregados em Transportes e Car-

gas (IAPETC), 120; servidores da Prefeitura do Distrito Federal, 19; servidores da Estrada de Ferro Central do Brasil, 2; servidores da Light and Power, 36.

Tal é a estatística que pode ser compilada no estabelecimento da Fundação Leão XIII. Em primeiro lugar, estes são trabalhadores industriais, que são quase mil, numa só favela. Em segundo lugar, os comerciantes, com mais de três centenas. Os choferes e carregadores, com mais de uma centena, e os marítimos, com quase outra centena. Diz-se que há milhares nas favelas, e de certo que os há, como, de resto, em toda parte. Mas há homens de trabalho, homens que dão duro, homens que enfrentam o batente, e que ali estão jogados, não por culpa deles próprios, mas por inelutáveis contingências econômicas que ninguém quer modificar. A tendência dos institutos é para instalar sedes cada vez mais luxuosas, palácios encantados que possam conter um número cada vez mais astronômico de funcionários, — e em muitos casos, quando constroem casas, com o dinheiro dos segurados obrigatórios, em geral esses funcionários são servidos antes daqueles.

A obra da Fundação Leão XIII representa o que de mais acerto se fez até hoje com relação ao problema das favelas. O meu ponto de vista é o de que a Prefeitura não deve ignorá-las, porque se trata de aglomerados marginais, em tudo por tudo irregulares. Deve, ao contrário, reconhecê-las, como uma realidade social gigante, que são, e buscar melhorá-las nas condições de higiene, policiamento, etc. Para isto, como, postos de saúde, lactários, etc. Para isto, que está marchando a Fundação Leão XIII, a que, quando, nesta nota, um merecido tributo de admiração pelo que já vem realizando. É evidente que a Fundação Leão XIII poderia realizar muito mais, contribuindo para apressar a solução do problema das favelas. Mas por que fazê-lo só com os recursos da subvênção de cruzeiros para construções, nos arruamentos da favela? Claro que não. E por que o governo da República não compele os institutos, principalmente aqueles que têm maior número de associados vivendo em tais conglomerados, a dar uma contribuição anual de pelo menos Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) por contribuinte favelado? Em três ou quatro anos a Fundação Leão XIII faria com que cada um deles tivesse a sua casa, na própria favela. Só ali, na barreira do Vasco, haveria, nessa base, uma verba anual de quase quinze milhões de cruzeiros para construções, nos arruamentos da favela. E isso não seria mais que uma gota d'água nos orçamentos astronômicos dos Institutos!

Voltaremos a este assunto, para examinar outros aspectos da obra da Fundação Leão XIII, que é alguma coisa realmente digna de ser ajudada, pelos governos e pelas autarquias, pelas autoridades e pelos particulares, pelos católicos e não católicos, mesmo porque, ali, não se cuida de distribuir benefícios em razão da crença de cada um, mas sim de atender às necessidades prementes que nivelam todos os favelados, no seu desolador marginalismo.



NOVOS DIRETORES DO DASP — Tomaram posse, anteontem, nos cargos de direção da Divisão de Orçamento e Serviço de Documentação do DASP, respectivamente, os srs. José Maria dos Santos Araújo Cavalcanti e Pacifico do Espírito Santo Mesquita. O ato foi presidido pelo dr. Alvaro de Viana, diretor geral do Departamento Administrativo do Serviço Público, que deu posse aos novos diretores. A obra da Fundação Leão XIII representa o que de mais acerto se fez até hoje com relação ao problema das favelas. O meu ponto de vista é o de que a Prefeitura não deve ignorá-las, porque se trata de aglomerados marginais, em tudo por tudo irregulares. Deve, ao contrário, reconhecê-las, como uma realidade social gigante, que são, e buscar melhorá-las nas condições de higiene, policiamento, etc. Para isto, como, postos de saúde, lactários, etc. Para isto, que está marchando a Fundação Leão XIII, a que, quando, nesta nota, um merecido tributo de admiração pelo que já vem realizando. É evidente que a Fundação Leão XIII poderia realizar muito mais, contribuindo para apressar a solução do problema das favelas. Mas por que fazê-lo só com os recursos da subvênção de cruzeiros para construções, nos arruamentos da favela? Claro que não. E por que o governo da República não compele os institutos, principalmente aqueles que têm maior número de associados vivendo em tais conglomerados, a dar uma contribuição anual de pelo menos Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) por contribuinte favelado? Em três ou quatro anos a Fundação Leão XIII faria com que cada um deles tivesse a sua casa, na própria favela. Só ali, na barreira do Vasco, haveria, nessa base, uma verba anual de quase quinze milhões de cruzeiros para construções, nos arruamentos da favela. E isso não seria mais que uma gota d'água nos orçamentos astronômicos dos Institutos!

Voltou à Câmara o projeto que cria a Carteira de Comércio Exterior

Várias emendas aprovadas — Fora do regime de licença a exportação do café — Deverá iniciar-se hoje a discussão do "projeto dos médicos" — Seguro Agrário — Três sessões ontem no Senado

NO PERÍODO DE 48 horas, o Senado, em sessão matutina de ontem, retomando, em seguida, à Câmara, o projeto que cria a Carteira de Comércio Exterior, para o qual fora requerida urgência especial.

Várias emendas foram aprovadas, desviando-se, em primeiro lugar, a de autoria do sr. Alvaro de Viana, que exclui a exportação de café do regime de licença prévia, por estar a matéria subordinada à legislação que criou o Instituto Brasileiro do Café. Por uma emenda do sr. Bernardino Filho o financiamento (artigo 2º, inciso IV) de exportação e importação de bens de produção e consumo de alta essencialidade se fará mediante critério a ser fixado na regulamentação da lei.

Foi igualmente aprovada, a emenda que determina a existência de uma representação da Carteira em cada Estado para atender ao comércio local.

VALORES
Na sessão da tarde a única matéria votada foi o substitutivo da Câmara ao projeto que manda aplicar aos corretores câmaras sindicais, juntas, bolsas de mercadorias e câmbio de liquidação de todo o país a legislação anteriormente decretada, neste particular, para o Distrito Federal. Esse projeto, aprovado em regime de urgência especial, será enviado à sanção.

PROJETO DOS MÉDICOS
Grande parte da sessão vespertina foi consumida pelo sr. Assis Brasil, que defendeu o projeto dos médicos e veterinários no projeto dos médicos. Essa matéria está na pauta em regime de urgência, esperando-se para hoje o início de sua votação.

SEGURO AGRÁRIO
Teve início a discussão do projeto, também em regime de urgência, que institui o seguro agrário, da autoria do sr. Alvaro de Viana. Por falta de número a votação da matéria foi transferida para a sessão noturna.

Comissão Nacional de Assistência Técnica

ASSUNTOS DE NATUREZA ORÇAMENTÁRIA E PROJETOS DAS NAÇÕES UNIDAS SERÃO TRATADOS NA PRÓXIMA REUNIÃO DESTA ORGAO
A Comissão Nacional de Assistência Técnica realizará, no próximo dia 16, às 10 horas, no Palácio Itamaraty, sua última reunião do ano, durante a qual serão tratados assuntos de natureza orçamentária e projetos das Nações Unidas para o Brasil, em 1954.

Na mesma ocasião, serão equacionados diversos aspectos dos projetos relativos à elaboração da lista das ofertas brasileiras e serviços a serem prestados para o próximo ano, principal tarefa da SENAI e da Fundação Getúlio Vargas.

Finalmente, na mesma sessão, deverá apresentar um relatório da sua visita aos órgãos técnicos das Nações Unidas, o conselheiro Renato Alencar, que viajou para a América Latina com uma missão de estudos e informações sobre o desenvolvimento econômico e social da América Latina.

COMISSÃO DE FINANÇAS
Poi essa Comissão foi aprovada pelo sr. Assis Brasil, que defendeu o projeto dos médicos e veterinários no projeto dos médicos. Essa matéria está na pauta em regime de urgência, esperando-se para hoje o início de sua votação.

REUNIÃO NOTURNA
A sessão noturna, foi concluída com a votação do projeto do seguro agrário, da autoria do sr. Alvaro de Viana. Por falta de número a votação da matéria foi transferida para a sessão noturna.

COMISSÃO DE FINANÇAS
Poi essa Comissão foi aprovada pelo sr. Assis Brasil, que defendeu o projeto dos médicos e veterinários no projeto dos médicos. Essa matéria está na pauta em regime de urgência, esperando-se para hoje o início de sua votação.

REUNIÃO NOTURNA
A sessão noturna, foi concluída com a votação do projeto do seguro agrário, da autoria do sr. Alvaro de Viana. Por falta de número a votação da matéria foi transferida para a sessão noturna.

COMISSÃO DE FINANÇAS
Poi essa Comissão foi aprovada pelo sr. Assis Brasil, que defendeu o projeto dos médicos e veterinários no projeto dos médicos. Essa matéria está na pauta em regime de urgência, esperando-se para hoje o início de sua votação.

REUNIÃO NOTURNA
A sessão noturna, foi concluída com a votação do projeto do seguro agrário, da autoria do sr. Alvaro de Viana. Por falta de número a votação da matéria foi transferida para a sessão noturna.

COMISSÃO DE FINANÇAS
Poi essa Comissão foi aprovada pelo sr. Assis Brasil, que defendeu o projeto dos médicos e veterinários no projeto dos médicos. Essa matéria está na pauta em regime de urgência, esperando-se para hoje o início de sua votação.

REUNIÃO NOTURNA
A sessão noturna, foi concluída com a votação do projeto do seguro agrário, da autoria do sr. Alvaro de Viana. Por falta de número a votação da matéria foi transferida para a sessão noturna.

Por esmagadora maioria, a Câmara dos Deputados tomou essa decisão aos primeiros minutos de hoje

Sugerida uma investigação a outros negócios do Banco do Brasil, inclusive a uma transação de vultoso empréstimo a elemento egrosso da cadeia — Um teste de concursos dos Correios e Telégrafos entregue aos representantes para decifração — Informações sobre o Fundo Sindical

EM duas sessões ontem, à tarde e à noite, a Câmara dos Deputados examinou e aprovou o projeto de lei sobre a matéria do Inquérito da "Última Hora". Inclusive, várias questões de ordem foram levantadas com relação a emendas apresentadas mas o presidente preferiu deixar no plenário qualquer decisão a respeito.

Falou, então, demoradamente, o relator, sr. Guilherme Machado, que assim opinou sobre as emendas. O projeto de lei, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 2, por violação técnica legislativa, pois manda aguardar a conclusão do Inquérito antes de outros jornais e emissoras, a fim de prosseguir porque o Inquérito é favorável à de n. 3, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 4, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 5, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 6, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 7, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 8, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 9, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 10, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 11, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 12, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 13, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 14, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 15, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 16, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 17, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 18, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 19, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 20, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 21, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 22, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 23, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 24, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 25, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 26, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 27, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 28, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 29, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 30, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 31, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 32, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 33, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 34, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 35, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 36, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 37, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 38, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 39, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 40, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 41, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 42, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 43, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 44, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 45, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 46, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 47, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 48, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 49, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 50, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 51, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 52, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 53, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 54, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 55, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 56, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 57, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 58, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 59, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 60, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 61, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 62, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 63, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 64, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 65, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 66, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 67, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 68, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 69, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 70, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 71, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 72, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 73, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 74, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 75, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 76, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 77, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 78, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 79, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 80, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 81, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 82, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 83, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 84, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 85, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 86, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 87, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 88, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 89, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 90, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 91, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 92, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 93, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 94, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 95, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 96, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 97, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 98, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 99, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 100, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 101, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 102, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 103, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 104, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 105, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 106, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 107, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 108, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 109, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 110, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 111, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 112, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 113, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 114, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 115, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 116, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 117, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 118, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 119, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 120, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 121, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 122, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 123, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 124, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 125, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 126, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 127, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 128, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 129, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 130, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 131, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 132, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 133, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 134, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 135, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 136, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 137, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 138, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 139, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 140, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 141, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 142, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 143, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 144, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 145, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 146, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 147, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 148, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 149, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 150, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 151, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 152, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 153, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 154, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 155, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 156, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 157, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 158, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 159, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 160, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 161, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 162, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 163, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 164, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 165, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 166, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 167, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 168, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 169, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 170, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 171, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 172, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 173, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 174, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 175, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 176, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 177, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 178, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 179, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 180, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 181, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 182, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 183, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 184, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 185, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 186, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 187, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 188, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 189, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 190, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 191, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 192, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 193, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 194, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 195, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 196, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 197, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 198, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 199, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 200, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 201, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 202, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 203, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 204, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 205, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 206, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 207, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 208, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 209, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 210, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 211, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 212, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 213, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 214, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 215, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 216, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 217, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 218, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 219, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 220, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 221, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 222, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 223, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 224, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 225, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 226, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 227, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 228, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 229, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 230, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 231, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 232, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 233, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 234, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 235, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 236, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 237, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 238, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 239, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 240, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 241, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 242, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 243, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 244, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 245, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 246, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 247, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 248, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 249, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 250, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 251, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 252, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 253, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 254, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 255, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 256, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 257, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 258, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 259, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 260, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 261, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 262, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 263, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 264, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 265, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 266, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 267, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 268, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 269, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 270, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 271, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 272, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 273, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 274, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 275, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 276, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 277, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 278, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 279, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 280, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 281, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 282, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 283, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 284, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 285, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 286, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 287, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 288, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 289, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 290, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 291, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 292, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 293, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 294, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 295, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 296, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 297, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 298, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 299, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 300, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 301, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 302, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 303, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 304, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 305, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 306, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 307, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 308, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 309, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 310, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 311, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 312, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 313, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 314, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 315, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 316, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 317, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 318, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 319, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 320, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 321, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 322, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 323, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 324, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 325, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 326, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 327, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 328, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 329, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 330, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 331, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 332, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 333, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 334, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 335, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 336, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 337, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 338, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 339, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 340, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 341, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 342, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 343, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 344, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 345, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 346, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 347, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 348, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 349, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 350, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 351, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 352, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 353, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 354, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 355, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 356, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 357, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 358, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 359, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 360, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 361, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 362, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 363, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 364, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 365, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 366, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 367, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 368, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 369, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 370, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 371, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 372, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 373, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 374, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 375, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 376, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de n. 377, que manda examinar as autoridades dos órgãos administrativos, contrário à de

"Galanteios" na via pública

SEGUNDO despacho da «U. P.», o presidente Mohammed Naguib decretou que o homem que disser «pládas» a uma mulher nas ruas das cidades egípcias será encarcerado — mesmo que a mulher não se queixe. «Alguns homens mal educados contraíram o hábito de divertir-se dizendo galanteios e tentando conquistar as mulheres em público — disse Naguib. Este é um tipo de desintegração moral. O decreto estabelece que o homem que der mostras de desintegração moral será punido com sete dias de detenção. Se repetir a infração no próprio ano, a contar de sua primeira falta, será punido com seis meses de prisão. O decreto termina dispondo que a punição será aplicada de qualquer maneira, mesmo que a mulher não se queixe de seu comportamento.

Como se vê, não é só em plagas caríacas que os insolentes e mal educados perseguem o sexo fraco na via pública. Aqui, como no Egito, existem os «don juans» de calçada, só que lá eles sofrem, quando em vez, é só um susto e nada mais e, assim mesmo, quando ouvem o nome do Pádhua...

Derrotado o Flamengo na Justiça

Condenado a indenizar o decorador da sua sede para a festa em homenagem à Bahia

O juiz da 16ª Vara Cível, sr. Mauro Gouveia Coelho, condenou o C. R. Flamengo a pagar ao decorador Raul de Brito a importância de dez mil cruzeiros, acrescida de juros, custos do processo e honorários de advogado.

A demanda originou-se de um baile realizado na antiga sede do C. R. Flamengo, em 15 de novembro de 1953. Disse o sr. Raul de Brito ter sido contratado para decorar os salões do grêmio da Gávea, para essa reunião social. Alegou que pagara para a ornamentação, inspirada em motivos baianos — painéis representando o Elevador Lacerda, Igreja do Bonfim, etc. — a quantia de Cr\$ 12.000,00, fazendo, por isso, um orçamento na base de 18 mil. Segundo adiantou o queixoso, o Flamengo, pretextando a ausência de uma situação má, do ponto de vista financeiro, recusou-se a pagar o pagamento, que ele resolveu recorrer à Justiça.

Defendendo-se, esclareceu o clube rubro-negro, que a dita reunião dançante fora promovida pelo ministro da Educação, tendo o Flamengo apenas cedido a sua sede.

O magistrado, entretanto, em vista das provas feitas nos autos — e con-

Empossou-se o novo delegado do 15.º distrito

Tomou posse, ontem à tarde, o cargo de delegado da Polícia do 15.º Distrito o sr. Olavo de Lima Rangel, recentemente nomeado para essa função por decreto do presidente da República.

A transmissão do cargo teve lugar, logo depois, na sede daquela Delegacia, na rua Barão de Iguaçu, em solenidade presidida pelo chefe de Polícia, general Armando de Moraes Azevedo, estando presentes o Conceição do Gabinete, cel. Milton Barbosa Guimarães, oficiais do Exército e da Polícia Militar do Distrito Federal, delegados, numerosos convidados e funcionários da Polícia, além de amigos do novo titular da Delegacia da Praça da Bandeira.

O novo delegado recebeu o cargo das mãos do seu colega, sr. Raul Lopes de Faria, que passa a servir em outro setor.

Atropelado por um auto-lotação

Na avenida Osvaldo Cordeiro de Faria, um auto-lotação da linha Casca-dura-Casa, Popular, atropelou Elmo Gomes Leal, de 26 anos de idade, solteiro e morador na rua General Cláudio n.º 325, em Marechal Hermes, produzindo-lhe fratura do crânio.

A vítima foi internada no Hospital Carlos Chagas.

PASSEAVA O GUARDADOR DE AUTOMÓVEIS EM CARROS ALHEIOS

CONDENADO, OBTEVE, ENTRETANTO, O BENEFÍCIO DO «SURSIS»

O sr. Darel Lopes Ribeiro, juiz da 2ª Vara Criminal, condenou a seis meses de prisão Antônio de Jesus, empregado da Guardadora Brasileira de Automóveis. O acusado, encarregado de zelar pelos automóveis que estacionam na praça Pio XI, foi denunciado quando resolvia percorrer a cidade dirigindo um desses veículos. «Nesses passeios chegou mesmo a danificar, embolar e ligarmente, três carros. Foi preso e condenado por abuso de confiança, foi entretanto, posto em liberdade mediante «sursis». Na sentença, disse o magistrado, depois de estranhar o fato de não ter sido o réu preso por dirigir sem carteira:

«O que não é administrável, é que o guardador abuse da confiança nele depositada e não, sem necessidade, a dar

Homicídio entre ladrões

O ladrão conhecido pela alcunha de «Pinguim» matou, a tiro de revólver, seu companheiro de crimes, Jorge de Almeida, de 22 anos, solteiro, morador na rua Otizero, s. n., em Santíssimo, fugindo em seguida.

O fato ocorreu na estrada dos Coqueiros, ignorando-se os motivos da inteligência surgida entre os ladrões. A polícia do 27.º distrito fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal e entrou em diligências para capturar o homicida.

Colhida por trem uma jovem desconhecida

Na estação de Madureira, o trem de prefixo 08-78 colheu uma jovem de 22 anos, presumivelmente, causando-lhe graves ferimentos. Em estado de coma a vítima foi internada no Hospital Carlos Chagas, tendo a autopsia do 24.º distrito policial registrado o fato.

Rotina Policial

Desastres — Na rua Clarimundo de Melo, chocaram-se dois veículos, o auto particular 51-12 guiado por Virgílio Lopes Rabelo, e o caminhão 7-26-53, cujo motorista se eadiu. Ficaram feridos Jorge Mendes Barbosa, de 25 anos, solteiro, e Virgílio Lopes, os quais, com escoriações generalizadas, foram socorridos no Dispensário do Medley. Teve conhecimento do fato o 23.º distrito policial.

Na rua Pereira Nunes, esquina da rua Maxwell, um fipe da Marina colidiu com o carro n.º 61, da Rádio Patrulha. Em consequência, saíram feridos Gabriel de Barros, solteiro, de 27 anos, morador na rua Macaúba, e José Buarque, casado, de 30 anos, morador na rua Paranaíba, 71, casa 1, com ferimentos na boca e perda de dentes amboas funções da Marina, e o investigador Elias Lázaro, solteiro, de 37 anos, residente na rua Barão de Catece, 35, com ferida extensa no braço direito. As vítimas foram medicadas no Hospital de Pronto Socorro, e a polícia do 18.º distrito registrou o fato.

Atropelamentos — Um automóvel de chapa ignorada atropelou, ontem, em frente ao n.º 977, da rua de Bonfim, o funcionário público René Manhiães, solteiro, de 28 anos, residente na rua Bernardino Monteiro, 84, fone 101, causando-lhe ferimentos generalizados. A vítima foi medicada no Pronto Socorro.

Na rua Francisco Bicalho, em frente à Leopoldina, o delegado foi atropelado, por automóvel o menor Pedro de Alcântara Tavares, de 14 anos, residente na rua Porto Príncipe, 141, em Vigário Geral. O motorista foi preso e o delegado foi levado ao Hospital de Pronto Socorro, com ferimentos na cabeça e no pescoço.

— Tarciso Antônio de Sousa, de 15 anos, aluno do Colégio Monsenhor Horta, em Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais, e hospedado no Hotel Bandeirantes, na rua Benito Ribeiro, 80, ao embarcar no trem de 8-10-53, foi colido na viação Relampago, linha 114, na praça de Botafogo, caiu ao solo e foi colido no freio da traseira do coletivo. Sofreu esmagamento da coxa e perna direita, sendo internado no Hospital Miguel Couto.

Agressão — Jorge Rosa de Andrade, casado, de 27 anos, trocador da empresa de ônibus Popul, residente na rua Oca-mé, 188, na Pavuna, desentendeu-se com o motorista da mesma empresa, Daniel de tal, sendo por este agredido e ferido. Fugiu o criminoso e a vítima, com ferimento na clavícula esquerda, foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

Acidente — Em sua residência, na rua Almoré 468, quando idava com o filho de 12 anos, residente na rua Almoré 468, a dona de casa, de 23 anos, casada, sofreu quedaduras generalizadas. Foi socorrida no Hospital Central de Assistência.

Suicídio — Maria José de 66 anos, viúva, moradora na rua Padre Nóbrega, 120, fone 101, foi colida na viação Relampago, linha 114, na praça de Botafogo, caiu ao solo e foi colido no freio da traseira do coletivo. Sofreu esmagamento da coxa e perna direita, sendo internado no Hospital Miguel Couto.

Máscaras e ocorrências

DESCARRILOU NA SERRA O EXPRESSO DE TERESÓPOLIS

Agindo com rapidez o guarda-freios evitou uma catástrofe — 9 passageiros feridos no desastre

Na manhã de ontem, ocorreu grave desastre ferroviário na localidade denominada «Alto Soberbo», na serra de Teresópolis. Um trem de passageiros que procedia daquele município, com destino a esta capital, descarrilou. Graças à calma com que agiu o guarda-freios Paulo Custódio, o acidente não se revestiu de grandes proporções. Puxando os freios da composição quando a abandonavam o maquinista e o seu auxiliar, evitou a tragédia, de vez que a composição, descendo a serra, iria precipitar-se no despenhadeiro.

Cientes da ocorrência, seguiram para o local o delegado Godofredo Ferreira Filho e seus auxiliares Osvaldo Casali, José, Vilela, Soares Ribeiro e Carlos Santos.

No Hospital de Teresópolis, foram in-

ternados: José M. da Silva, casado, de 28 anos, e sua esposa, Lais da Silva, de 20 anos, ambos com fratura do crânio; Maria da Glória Cândida, de 38 anos, em estado de coma; Leandro Lopes, Osvaldo Oliveira, João Antônio Alves, Manuel Sousa Raposo, Paulo José Bernardo e Mário Cabral Resende, com escoriações.

O promotor Serra de Carvalho acabou de pedir ao juiz da comarca de Teresópolis, sr. Renato Lacerda, o arquivamento do processo referente ao chamado «Crime dos Pilões».

Como se sabe, foram encontrados, em março deste ano, em Itaipava, os

Desabou a barreira

UM OPERÁRIO MORTE E DOIS OUTROS FERIDOS

Na praça de ferial, desabou uma barreira, soterrando três operários tendo um perecido por asfixia.

O fato ocorreu nos fundos da obra da praça de ferial n.º 31, em Niterói, a cargo da firma Boelck, Garzon & Cia., Limitada.

As vítimas foram Valdo da Silva, 21 anos, filho de São Domingos, alpinista que teve morte horrível, sob manto de areia, e Sebastião Otávio da Silva, de 45 anos de idade, casado e residente na rua Prefeito Brandão, 130, n.º 830, e José de Oliveira, de 21 anos de idade, solteiro e residente na travessa n.º 13, casa 1, na Engenheira, ambos com escoriações e contusões, sendo socorridos no Pronto Socorro, após refreado por bombeiros.

O engenheiro responsável, Osvaldo de Magalhães Dias, não se encontrava no local, tendo, entretanto, escritórios nos dois locais, na avenida 15 de Maio n.º 23, e na avenida 1.038.

O corpo do infeliz operário, depois das formalidades de praxe, foi recolhido ao necrotério do Instituto de Polícia Técnica.

INFRACTORES DO CÓDIGO DE TRÂNSITO

Tiveram as suas carteiras apreendidas por excesso de velocidade

O diretor do Serviço de Trânsito balneário portuário apreendeu as carteiras dos seguintes motoristas:

Gilberto Machado de Oliveira, por 4 meses; Norberto Vaz Batista, por 4 meses; Manoel Flávio da Costa, por 2 meses; Otton de Oliveira, por 2 meses; Fernando Félix de Oliveira, por 1 ano; Elson Nunes Caminhos, por 4 meses; Damásio da Silva, por 3 meses; Priscilo Angelo de Oliveira, por 1 ano; Carlos Dias Alves, por 8 meses; Isidoro Lacerda, por dois meses; Ari da Silva Barbosa, por 3 meses; Nel Machado, por dois meses; Narciso Pereira Machado, por 6 meses; Joaquim de Oliveira Braga, por 6 meses; Manoel Rosa, por 10 meses; e Claudemir Cândido Torres, por 3 meses, todos por serem reincidentes na infração do Código de Trânsito, por excesso de velocidade.

Baixou, também, portaria apreendendo a carteira do motorista José Tavares de Jesus, até que, em posterior exame, o Serviço Médico do D.F.S.P. ateste estar o mesmo em condições de dirigir.

Por outras portarias, o diretor do Serviço de Trânsito resolveu apreender, por 60 dias, a carteira do motorista Amador Adalberto de Medeiros França, por ter sido encontrado dirigindo o auto-carga n.º 61-03-39; e do motorista profissional Cláudio José dos Reis, por seis meses, por ter sido condenado como incurso no art. 34 da Lei das Contravenções Penais, conforme o constante do ofício 8.296, do juiz da 19.ª Vara Criminal.

Seis casos positivos de raiva — O Serviço de Divulgação, da Secretaria de Agricultura, informa que o Departamento de Veterinária recebeu, para diagnóstico de raiva, seis canis.

O primeiro, recebido no dia 6 do corrente, com as seguintes características: Tetela, fêmea — mestiça — pequena — branca e amarela — 3 anos, trazida pelo sr. Altino Braga Ferreira, da rua do Café n.º 1.573 (Pe-nha); o segundo, recebido no dia 4 do corrente, com as seguintes características: preto e branco — mestiço — macho — pequeno, trazido pelo sr. André Justo da Silva, da rua Luís Guimarães n.º 36 (Vila Isabel); o terceiro, recebido no dia 8 do corrente, com as seguintes características: macho — médio — mestiço — preto e branco, trazido pelo sr. Osvaldo Hortêncio, residente na rua Delfino Salvador n.º 22, o quarto, também recebido no dia 8, apunhado na rua, pelo sr. Amílcar Nicolau, residente na rua Cândido Benício n.º 3.938 (Joaquim); o quinto, recebido no dia 8 do corrente, com as seguintes características: macho — médio — mestiço — preto e amarelo; e o sexto, recebido no dia 5 do corrente, na rua João Vicente, próximo aos números 40 e 41, com as seguintes características: macho — mestiço — pequeno — médio.

No dia 9 do corrente o referido animal morreu.

Todos, após o exame de laboratório, revelaram casos positivos de raiva.

As pessoas que tiveram contato com esses animais devem comparecer, com urgência, ao Instituto Pasteur, às 15 horas, para serem vacinadas.

Assaltados no morro da Mangueira à luz do dia — Na localidade denominada «Buraco Quente», no morro da Mangueira, o leiteiro José dos Reis, morador na rua São Francisco Xavier n.º 554, foi assaltado por cinco indivíduos, tendo de revolver, os quais lhe tomaram um anel e um relógio, avaliados em 1.400 cruzeiros, e mais a importância de 3.200 cruzeiros em dinheiro.

Tiveram conhecimento do fato as autoridades do 19.º distrito.

Mais tarde, compareceu aquela delegacia o jovem Bruno Andrade, vendedor ambulante, que contou de que, no mesmo local, fora vítima de assalto, roubando-lhe os saltos e a importância de 650 cruzeiros, que trazia nos bolsos.

Conflicto na Lana — TRÊS PESSOAS FERIDAS E DOIS MARIQUINHOS PRESOS. No interior do «Bar Capela», na Lana, verificou-se um conflito entre dois militares, o que tomou o nome de «luta» a face Tomazinho Guiffo, de 27 anos, solteiro, morador na rua Beberibe, 125; Darío da Silva Florindo, de 41 anos, morador na rua Conde de Valente Pedro de 34 anos. Socorridos no Posto Central de Assistência, os três arrastados foram, em seguida, apresentados ao comissário de Douçura, de serviço na delegacia do 5.º distrito policial.

Mais tarde, em diligências, aquela autoridade conseguiu prender dois dos principais autores do incidente, os marinheiros Carlos César da Silva Ferreira, de 18 anos, do cruzador «Tamandaré», e Ovídio Cardoso de Oliveira, de 18 anos, do cruzador «Socorro».

Depois de autuados juntamente com os civis, os marinheiros foram removidos para o quartel da corporação.

RECREATIVISMO — RAINHA DO CARNAVAL CARIOCA. Em sua última reunião, a diretoria da A.C.C. tomou as primeiras providências para a organização do concurso da «Rainha do Carnaval», certame que se tornou uma tradição no reinado de Momo.

Dentro de alguns dias serão divulgadas as bases do pleito, sabendo-se, de imediato, que será mais um vituoloso empreendimento da entidade dos jornalistas especializados.

PELOS CLUBES — O carnaval nos clubes carnavalescos, em 64, deverá alcançar o brilhantismo dos anteriores.

Im diversas agremiações já foram iniciados os festejos, notando-se grande entusiasmo e animação, especialmente no Coração da Bola Preta, Embalcada do Sonoro, Turmas de Monte Alegre, Democráticos, Embalcados, Orfeão Português, Orfeão Português e muitos outros.

Prêso quando explorava a caridade

Vendeu o prédio, tem depósitos na Caixa Econômica e empresta dinheiro a juros — Encaminhado à Delegacia de Mendicância

Na manhã de ontem, os investigadores Carvalho e Almeida, da Seção de Repreção à Mendicância, prenderam João Gale, de 66 anos, que explorava a caridade pública na praça Tiradentes.

Na delegacia especializada, para onde foi conduzido João Gale, os policiais encontraram em poder do mendigo a quantia de 273 cruzeiros e vários documentos, inclusive recibos de uma casa de sua propriedade, situada na rua Pe-

dro Mascarenhas, 33, em Catumbi. Declarou o especialista que o mendigo lhe pertence por herança, e não fora como supõe a polícia, adquirido com o produto da mendicância. Esclareceu, ainda, que está em transação com a referida casa, já tendo recebido 50.000 cruzeiros como promessa de venda. Deste dinheiro, gastou 8.000 cruzeiros e o restante está depositado na Caixa Econômica.

Apuraram ainda as autoridades que o falso mendigo empresta dinheiro, a juros de 20 por cento ao mês.

Pronunciados os autores do «Crime da Pavuna»

O juiz Olavo Tostes Filho, presidente do Tribunal do Júri, em sentença de pronúncia proferida ontem, mandou submeter ao julgamento dos júris os autores do chamado «Crime da Pavuna» ocorrido no dia 18 de abril de 1952, em que se perdeu a vida a ancia Rosa Cândida.

Entre os acusados figuram o próprio filho e a nora da vítima, Durbalino Tavares e Carolina Rosa de Jesus, que foram auxiliados na prática do delito por Maurício Viana e Váler de Moraes.

Estimados os bens do policial em um milhão e cruzeiros — ABRERTO O INVENTÁRIO DO DELEGADO PAULA PINTO

A sr. Eurídice Santiago Pinto, viúva do delegado Francisco de Paula Pinto, requereu ao juiz da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, a abertura do inventário daquele policial.

Estimando em um milhão de cruzeiros os bens deixados pelo finado marido, reivindicou a requerente o exercício das funções de inventariante, alegando a sua qualidade de esposa, casada pelo regime de comunhão de bens.

AVISOS FUNEBRES

Margarida Conceição Neves Curvelo — (MISSA DE 7.º DIA)

A família de MARGARIDA CONCEIÇÃO NEVES CURVELO convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que manda celebrar no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo, hoje, sexta-feira, dia 11, às 10 horas.

Humberto da Rocha Soares — (MISSA DE 90.º DIA)

Sua família, num preito de infinita saudade, fará celebrar amanhã, sábado, dia 12, às 9h30m, na igreja de N. S. do Carmo, missa de 90.º dia, do seu falecimento, agradecendo de antemão a todos que comparecerem.

Euridyce de Andrade Rangel — Caetano dos Santos Rangel e filho, Leolina Novaes de Andrade, e Aristide de Andrade, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua esposa, mãe, filha e irmã, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em sufrágio à alma da sempre lembrada EURIDYCE mandam celebrar hoje, sexta-feira, dia 11, às 10 horas no altar-mor da Igreja de N. S. da Glória do Outeiro. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

ROSALINDA FERREIRA BORDALLO — (FALECIMENTO)

Carlos Bordallo, filhos, genros, e netos cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e amigos o falecimento de sua pretaada e querida esposa, mãe, sogra e avó ROSA, e convidam para o seu enterramento a realizar-se hoje, sexta-feira, às 9 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier.

Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro — MISSA

PREITO DE SAUDADE AOS FUNDADORES, EX-DIRETORES E ASSOCIADOS EM GERAL, FALECIDOS

CONVITE — Assinalando o transcurso do 20.º aniversário deste Sindicato, sua Diretoria e Conselho Fiscal farão realizar, sábado, dia 12, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Venerável Ordem 3.ª de Nossa Senhora do Monte do Carmo (rua 1.ª de Março), MISSA DE REQUIEM, reverenciando a memória e perene recordação que jamais se extinguirá em nossa associação, daqueles saudosos companheiros cujas vidas foram um magnífico exemplo de lealdade, dedicação e de entusiasmo nas lutas e em grandioso deste Sindicato.

Para este ato de piedade cristã, convidamos os nossos associados, as ex-mas, famílias e parentes dos extintos e todos quanto cultuaram suas amizades, a comparecerem à solenidade de saudação homagema e eterno descanso de suas boníssimas almas.

Rio de Janeiro, 10 de Dezembro de 1953

MANOEL SOBRAL MORAES
Presidente do Sindicato

Octavia do Rego Medeiros

(TAVINHA)

(MISSA DE 30.º DIA)

João do Rego Medeiros, esposa, filhos, noras e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, em intenção da alma de sua querida TAVINHA, mandam rezar amanhã, sábado, dia 12, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

HUGO BARRETO

(CINCO ANOS E MEIO DE SEU FALECIMENTO)

Maria de Proença Torres de Carvalho Barreto, seus irmãos, cunhados, tios e sobrinhos, convidam parentes e amigos para a missa que pela alma íntegra de seu saudosíssimo HUGO, farão celebrar na Capela de N. S. da Vitória da Igreja de São Francisco de Paula, às 9 horas, de sábado dia 12 do corrente. E agradecem antecipadamente.

AUREA DA SILVA OLIVEIRA — (VIÚVA DO CAPITÃO DR. JOÃO SILVÉRIO DA COSTA OLIVEIRA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Coronel Waldemiro da Costa Oliveira, esposa e filhos, tenente Ademir da Costa Oliveira, esposa e filhos, Aldemir da Costa Oliveira e esposa, Epitácio de Matos e esposa, Antônio da Rocha Melo Alves, esposa e filhos, Alvaro da Costa Oliveira, filha e genro e Irene Lopes da Oliveira, filha e genro, gratos a todos os amigos que os confortaram no transcurso da vida, e que se tornaram com a perda de sua inesquecível mãe, sogra e avó AUREA DA SILVA OLIVEIRA, os convidam para assistirem à missa de 7.º dia, que será rezada amanhã, sábado, dia 12, às 8 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte (rua do Rosário), confessando-se novamente agradecidos.

ANTONIO JOSÉ DE CARVALHO — (FALECIDO EM MACCÍ)

(MISSA DE 7.º DIA)

Fernando Wanderley de Carvalho, Germino Wanderley de Carvalho, Genuaro Wanderley de Carvalho e famílias, Azeu Wanderley de Carvalho e família (ausentes), Mário Duarte Nascimento, senhora e filhos, Emília Carvalho da Silva (London) e Luiz Carvalho (ausentes), Benedito Silva, de Carvalho, Almiro Lobo de Oliveira Brasil e famílias (ausentes), Everaldo de Carvalho Nascimento e família, Homero Mastrogirovinai Silva e família, — filhos, noras, genros, irmãos, sobrinhos, netos e demais parentes, convidam para a missa que será celebrada amanhã, sábado, dia 12, às 9 horas, no altar-mor da Matriz de Santana, confessando-se penhorados pelo comparecimento a esse ato de fé cristã.

Zuleika de Castro Moreira — (MISSA DE 7.º DIA)

Ruth Leite Ribeiro de Castro, Roberto e Carlos de Castro Moreira, Rachel Leite Ribeiro de Castro e Lya de Castro Cavalcanti agradecem comovidos as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida ZULEIKA e convidam para a missa de sétimo dia, a realizar-se hoje, sexta-feira, dia 11, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

Dr. Severino Cabral Sombra — (1.º ANIVERSÁRIO)

Viúva Cabral Sombra e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de primeiro aniversário de falecimento que, por alma de seu saudoso esposo e pai DR. SEVERINO CABRAL SOMBRA mandam rezar amanhã, sábado, dia 12, às 9 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

DR. PEDRO MARIA DE MOURA — (MISSA DE 6.º MÊS)

Maria de Abreu Moura, capitão Roberto Moura, senhora e filhos, viúva capitão Alvaro Moura e filha, dr. Luiz Moura, senhora e filhos, tenente Pedro Moura Filho e Lygia Moura, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 6.º mês, que intenção da alma de seu querido esposo, pai, sogro e avó DR. PEDRO MARIA DE MOURA, mandam rezar amanhã, sábado, dia 12, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso.

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espectáculos de Hoje

Próximos lançamentos da Multifilmes

Um recorde espera bater a Multifilmes S. A. este mês, com cinco lançamentos no Rio e em São Paulo. "Uma vida para dois" e "Faltava de" serão apresentados nos dois capitais, e em São Paulo serão exibidos em 10 salas. "O crânio", produção de curta metragem, dirigida por José Carlos Burle. Com isso, dos oito filmes produzidos pela Multifilmes S. A. este ano, somente ficaram para trás "A sagra", "Chamas no céu" e "O grande Natal".

O tratamento final deste último foi entregue por Alberto de Azevedo ao Departamento de Argumentos. Extraído do conto de Alvaro Schmidt "O Antônimo", este novo produção remonta ao "passado", retratando a luta de Orlando Villar, e será dirigido por Armando Conto, com fotografia de Luiz Santos. A Multifilmes, aproveitando a iluminação e o movimento popular nas ruas nestas dias de festa.

Dos estúdios mexicanos

De mais arrumadas para Paris se encontra Nina Sella, a fim de filmar "Cassino de Paris", um Jean Gabin. Um roteiro guardado para ser usado conferido por Valdes Peza para os melhores músicos e para os melhores atores. Nina Sella, atriz mexicana, é conhecida por suas atuações em "A sagra", "Chamas no céu", "O grande Natal".

• O "Don Filipe" e "Casa de Filipe" e "A sagra", mais vezes se confirmam estas estrelas famosas em cinema no contrato assinado com "Produções Candelari", com Ricardo Montalván para realizar os filmes em sua língua. Será um "adieu para Hollywood".

• E o amor voltou, outra vez, a encarnar de Gloria Maria, com Jean Gabin se casará com o galã Abel Salazar, assim que regressar de uma "tournee" pelos Estados Unidos. Através de uma série de 36 episódios radiofônicos e de artigos publicitários uma infinidade de melodias mexicanas e ganharam milhares de dólares...

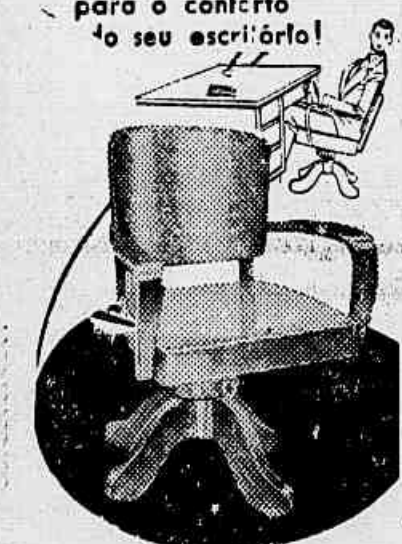
• Premiado em Veneza e aclamado em Paris, "Os Orgulhosos", sob a direção de Yves Allegret, reuniu Michel Morgan e Gérard Philipe numa obra de Sartre sob o céu mexicano e foi tal o sucesso que "La Morgan" assinou contrato com a mesma produtora e vem fazer um filme, "La Extranjera", com Victor Manuel Mendonça e Colombia Dominguez.

DE NITERÓI AO RIO

Todos compram mais baratas camisas, blusas e calças na Fábrica Sucesso — Regente Feijó, 69-B

Das Fabricas CIMO

para o conforto do seu escritório!



MÓVEIS CIMO

RUA DOS INVALÍDOS, 139
telefone para 2-4572 e o nosso vendedor o visitará

VENDEM-SE, por motivo de viagem, móveis, cristais, pratos e demais utensílios de casa

Ver, à rua Araújo Pena, 68 — Diariamente, das 14 às 17 horas.

NEOCID
também em líquido

• não irrita
• cheira bem

NEOCID
rápido

ALGUÉM LHE DEVE?

Promessórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. — RUA DA QUITANDA, 3 — 3º ANDAR — SALAS 310 A 314 — TEL.: 32-6421.

MÚSICAS PARA O CARNAVAL

ATENDENDO ao convite do sr. Manuel Barcelos, presidente da Associação Brasileira de Rádio, compareceremos ontem ao Departamento de Turismo da Prefeitura, onde, sob a presidência do sr. Alfredo Pessoa, foi realizada uma reunião tendo como objetivo o próximo concurso de músicas carnavalescas.

Pelo que observamos, a ação do Departamento de Turismo com referência às produções para o Carnaval, já teve, entre outros resultados favoráveis, a iniciativa das próprias fábricas de discos, que deliberaram selecionar e gravar um número maior de composições.

No decorrer dos debates, houve uma proposta do sr. Osvaldo Santiago, no sentido de que a seleção das músicas fosse feita depois do Carnaval, juntamente com o julgamento final. Assim, caberia ao júri escolher o valor musical de sambas e marchas, mas evitando que as atenções do público se concentrassem sobre apenas alguns discos, prejudicando a venda dos demais. Argumentamos, no momento, que tal processo viria destruir a finalidade do Departamento de Turismo, qual seja a de incentivar os compositores mais inspirados e valorosos e, ao mesmo tempo, livrar o Carnaval de obras musicais mediocres ou inadequadas às nossas tradições. Sendo esse o ponto de vista que reunia o maior número de adeptos, nenhuma espécie de modificação foi consignada nas bases do concurso.

Outro aspecto interessante da reunião, consistiu na oferta formulada pelo sr. Manuel Barcelos, de um bônus de bronze a ser dado ao autor da melhor música carnavalesca, pela Associação Brasileira de Rádio Terceiros, então, o sr. Barcelos, estimulou os nossos compositores populares. Igual iniciativa tomou o representante da Associação de Cronistas Carnavalescos, cumprindo a esta entidade oferecer o "Enlino". A ideia mereceu aplausos. Mas, depois, surgiu um aparte considerando que os bronzes deveriam caber aos intérpretes, e não aos autores. No entanto, no momento, alguns surtos contrários. E por falta de melhor entendimento, a feliz lembrança do sr. Manuel Barcelos não passou de um devanço.

Após a discussão de outros assuntos, o sr. Alfredo Pessoa deu por finda a reunião, com aquele seu entusiasmo tão característico.

Vamos, portanto, aguardar o Carnaval. Teremos, por certo, músicas bonitas e originais para os festejos de Monno. As bases do concurso são as mais honestas e exatas. Precisamos disso. E sabemos, em dúvida, que o Departamento de Turismo evitará inovações supérfluas, procedendo com a justiça a que nos habituou, nestes últimos tempos.

Mag.

A P. R. I. T. 8 terá em breve suas emissoras de ondas curtas, conforme concessão que já foi feita pelo governo. A direção da Rádio Mauá está ultimando as providências necessárias para ocupar os seus canais e, em breve, os seus ouvintes disporão de mais esse serviço na Emissora do Rio de Janeiro. Desta maneira, não tem função a notícia de que a Rádio Mauá está ameaçada de perder esses canais.

Agência de Emprego Doméstico traçou o plano da Rádio Mauá para o ano, novo horário que é das 18h30m às 19h30m, todos os dias, exceto domingos. A mudança atendeu ao interesse de melhor atender às famílias das casas e às candidatas a emprego.

Quando a direção do Teatro Duse entregou a responsabilidade da colar em uma peça e um elenco de artistas e dois veteranos (Rita André e Jason César) não parou de nos trazer notícias negativas. Pelo contato, quase diário, com a gente daquela casa de Santa Tereza, essa que, um dia, chamamos de casa sem chaves, pois que é de todos que ali vão e são carinhosamente recebidos por Pascoal Curvelo, Tia Rosa e Grilinda, sabemos das finalidades deste teatro-laboratório, que é o DUSE.

Paremos contantes. Era como que submeter a exames aqueles jovens que já haviam tido muitas aulas de teatro. Sabíamos que a todos era preciso dar alguma oportunidade: sabíamos que ninguém é ator, médico, professor, crítico ou outro coisa qualquer por simples vontade de ser, mas que todos somos humanos e é preciso viver, às vezes de sonhos, sonhos, especialmente na fase da adolescência impetuosa e

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2 — 800 kcs.)
12h05m — Boas instrumentais. 12h45m — Rítmicos alegres. 13h05m — Douce canção. 13h30m — Boas instrumentais. 14h05m — Música de todos os tempos. 15h05m — Cantando para você. 15h30m — Solistas populares. 16h05m — Nos bastidores do mundo. 16h30m — Pienimento musical. 16h50m — Notícias do dia. 17h05m — Música de todos os tempos. 17h30m — Cantos e danças de outras terras. 17h50m — Vozes do mundo. 18h05m — Simpatia e trabalho. 18h30m — Italiano adiantado. 18h50m — Português. 19h05m — Notícias da Rádio Ministério da Educação. 20h05m — Pequeno teatro musical. 20h30m — Música brasileira. 21h05m — Londres informal. 21h30m — Círculo de recitais da PRA-2. 22h05m — O teatro do mundo. 22h30m — Noturno.

RADIO ROQUETE PINTO (PRA-5 — 1.400 kcs.)
10 horas — Hora do ar. 11 horas — Este programa lhe pertence. 12 horas — Hapsódia D-5. 13h30m — Babel sonora. 14 horas — Sessão da Câmara dos Vereadores. 17 horas — Tangués. 17h30m — Álbum de Melodias. 18 horas — Ave-Maria — Suplemento esportivo. 19 horas — Programa do Conselho Municipal de Contabilidade. 20 horas — (Resumo do noticiário da BGC — Gravadora). 20h30m — Atividades da Prefeitura. 21h05m — Pequena história da cidade. 21h30m — Convite ao folclore. 21h50m — A cidade em revista — Conjunto orquestral. 22h05m — "Meu cordão abraço" — Novos horizontes.

EMISSORA CONTINENTAL (PRA-1 — 1.600 kcs.)
13h15m — Resenha esportiva (funiuneta). 13h30m — Fragmentos da cidade. 14h05m — Notícias e comentários de turfeiras. 14h30m — Na vanguarda do automobilismo. 14h50m — Marcha do esporte. 15h10m — Palcos em foco. 15h30m — Baqueteio em foco. 21h14m — Comentário do dia. 22 horas — Rádio reportagem. 22h44m — Informativo da R. P. 22h50m — Programa do Senado. 23 horas — O dia de hoje na capital da República. 23h10m — Última edição de Rádio-Esportes Gazetário Neto. 23h30m — Boletim dos 1.000.

EMISSORA METROPOLITANA (PRA-3 — 1.600 kcs.)
14 horas — Programa José Dubá. 17 horas — Broadway Melodias. 18 horas — Hora do Anjo. 19 horas — Programa Evocação. 19 horas — Orquestras melódicas. 20 horas — Cantores favoritos. 21 horas — Grandes orquestras. 22 horas — Encontro com a saudade. 22h30m — Grandes compositores. 23 horas — Programa "Grill-Rooms".

RADIO GLOBO (PRA-3 — 1.180 kcs.)
18 horas — Ave-Maria. 18h15m — Histórias de amor. 18h30m — Cine Rádio Jornal. 19h05m — Esportes no ar. 20h05m — Festival. 20h30m — O tempo marcha. 20h50m — Música de Ilona. 21 horas — Canção da noite — Rádio reportagem. 21h30m — Antes cordão abraço. 21h50m — Antes cordão abraço. 22h05m — Antes cordão abraço. 22h30m — Antes cordão abraço. 22h50m — Antes cordão abraço. 23h05m — Antes cordão abraço. 23h30m — Antes cordão abraço. 23h50m — Antes cordão abraço. 24h05m — Antes cordão abraço. 24h30m — Antes cordão abraço. 24h50m — Antes cordão abraço. 25h05m — Antes cordão abraço. 25h30m — Antes cordão abraço. 25h50m — Antes cordão abraço. 26h05m — Antes cordão abraço. 26h30m — Antes cordão abraço. 26h50m — Antes cordão abraço. 27h05m — Antes cordão abraço. 27h30m — Antes cordão abraço. 27h50m — Antes cordão abraço. 28h05m — Antes cordão abraço. 28h30m — Antes cordão abraço. 28h50m — Antes cordão abraço. 29h05m — Antes cordão abraço. 29h30m — Antes cordão abraço. 29h50m — Antes cordão abraço. 30h05m — Antes cordão abraço. 30h30m — Antes cordão abraço. 30h50m — Antes cordão abraço. 31h05m — Antes cordão abraço. 31h30m — Antes cordão abraço. 31h50m — Antes cordão abraço. 32h05m — Antes cordão abraço. 32h30m — Antes cordão abraço. 32h50m — Antes cordão abraço. 33h05m — Antes cordão abraço. 33h30m — Antes cordão abraço. 33h50m — Antes cordão abraço. 34h05m — Antes cordão abraço. 34h30m — Antes cordão abraço. 34h50m — Antes cordão abraço. 35h05m — Antes cordão abraço. 35h30m — Antes cordão abraço. 35h50m — Antes cordão abraço. 36h05m — Antes cordão abraço. 36h30m — Antes cordão abraço. 36h50m — Antes cordão abraço. 37h05m — Antes cordão abraço. 37h30m — Antes cordão abraço. 37h50m — Antes cordão abraço. 38h05m — Antes cordão abraço. 38h30m — Antes cordão abraço. 38h50m — Antes cordão abraço. 39h05m — Antes cordão abraço. 39h30m — Antes cordão abraço. 39h50m — Antes cordão abraço. 40h05m — Antes cordão abraço. 40h30m — Antes cordão abraço. 40h50m — Antes cordão abraço. 41h05m — Antes cordão abraço. 41h30m — Antes cordão abraço. 41h50m — Antes cordão abraço. 42h05m — Antes cordão abraço. 42h30m — Antes cordão abraço. 42h50m — Antes cordão abraço. 43h05m — Antes cordão abraço. 43h30m — Antes cordão abraço. 43h50m — Antes cordão abraço. 44h05m — Antes cordão abraço. 44h30m — Antes cordão abraço. 44h50m — Antes cordão abraço. 45h05m — Antes cordão abraço. 45h30m — Antes cordão abraço. 45h50m — Antes cordão abraço. 46h05m — Antes cordão abraço. 46h30m — Antes cordão abraço. 46h50m — Antes cordão abraço. 47h05m — Antes cordão abraço. 47h30m — Antes cordão abraço. 47h50m — Antes cordão abraço. 48h05m — Antes cordão abraço. 48h30m — Antes cordão abraço. 48h50m — Antes cordão abraço. 49h05m — Antes cordão abraço. 49h30m — Antes cordão abraço. 49h50m — Antes cordão abraço. 50h05m — Antes cordão abraço. 50h30m — Antes cordão abraço. 50h50m — Antes cordão abraço. 51h05m — Antes cordão abraço. 51h30m — Antes cordão abraço. 51h50m — Antes cordão abraço. 52h05m — Antes cordão abraço. 52h30m — Antes cordão abraço. 52h50m — Antes cordão abraço. 53h05m — Antes cordão abraço. 53h30m — Antes cordão abraço. 53h50m — Antes cordão abraço. 54h05m — Antes cordão abraço. 54h30m — Antes cordão abraço. 54h50m — Antes cordão abraço. 55h05m — Antes cordão abraço. 55h30m — Antes cordão abraço. 55h50m — Antes cordão abraço. 56h05m — Antes cordão abraço. 56h30m — Antes cordão abraço. 56h50m — Antes cordão abraço. 57h05m — Antes cordão abraço. 57h30m — Antes cordão abraço. 57h50m — Antes cordão abraço. 58h05m — Antes cordão abraço. 58h30m — Antes cordão abraço. 58h50m — Antes cordão abraço. 59h05m — Antes cordão abraço. 59h30m — Antes cordão abraço. 59h50m — Antes cordão abraço. 60h05m — Antes cordão abraço. 60h30m — Antes cordão abraço. 60h50m — Antes cordão abraço. 61h05m — Antes cordão abraço. 61h30m — Antes cordão abraço. 61h50m — Antes cordão abraço. 62h05m — Antes cordão abraço. 62h30m — Antes cordão abraço. 62h50m — Antes cordão abraço. 63h05m — Antes cordão abraço. 63h30m — Antes cordão abraço. 63h50m — Antes cordão abraço. 64h05m — Antes cordão abraço. 64h30m — Antes cordão abraço. 64h50m — Antes cordão abraço. 65h05m — Antes cordão abraço. 65h30m — Antes cordão abraço. 65h50m — Antes cordão abraço. 66h05m — Antes cordão abraço. 66h30m — Antes cordão abraço. 66h50m — Antes cordão abraço. 67h05m — Antes cordão abraço. 67h30m — Antes cordão abraço. 67h50m — Antes cordão abraço. 68h05m — Antes cordão abraço. 68h30m — Antes cordão abraço. 68h50m — Antes cordão abraço. 69h05m — Antes cordão abraço. 69h30m — Antes cordão abraço. 69h50m — Antes cordão abraço. 70h05m — Antes cordão abraço. 70h30m — Antes cordão abraço. 70h50m — Antes cordão abraço. 71h05m — Antes cordão abraço. 71h30m — Antes cordão abraço. 71h50m — Antes cordão abraço. 72h05m — Antes cordão abraço. 72h30m — Antes cordão abraço. 72h50m — Antes cordão abraço. 73h05m — Antes cordão abraço. 73h30m — Antes cordão abraço. 73h50m — Antes cordão abraço. 74h05m — Antes cordão abraço. 74h30m — Antes cordão abraço. 74h50m — Antes cordão abraço. 75h05m — Antes cordão abraço. 75h30m — Antes cordão abraço. 75h50m — Antes cordão abraço. 76h05m — Antes cordão abraço. 76h30m — Antes cordão abraço. 76h50m — Antes cordão abraço. 77h05m — Antes cordão abraço. 77h30m — Antes cordão abraço. 77h50m — Antes cordão abraço. 78h05m — Antes cordão abraço. 78h30m — Antes cordão abraço. 78h50m — Antes cordão abraço. 79h05m — Antes cordão abraço. 79h30m — Antes cordão abraço. 79h50m — Antes cordão abraço. 80h05m — Antes cordão abraço. 80h30m — Antes cordão abraço. 80h50m — Antes cordão abraço. 81h05m — Antes cordão abraço. 81h30m — Antes cordão abraço. 81h50m — Antes cordão abraço. 82h05m — Antes cordão abraço. 82h30m — Antes cordão abraço. 82h50m — Antes cordão abraço. 83h05m — Antes cordão abraço. 83h30m — Antes cordão abraço. 83h50m — Antes cordão abraço. 84h05m — Antes cordão abraço. 84h30m — Antes cordão abraço. 84h50m — Antes cordão abraço. 85h05m — Antes cordão abraço. 85h30m — Antes cordão abraço. 85h50m — Antes cordão abraço. 86h05m — Antes cordão abraço. 86h30m — Antes cordão abraço. 86h50m — Antes cordão abraço. 87h05m — Antes cordão abraço. 87h30m — Antes cordão abraço. 87h50m — Antes cordão abraço. 88h05m — Antes cordão abraço. 88h30m — Antes cordão abraço. 88h50m — Antes cordão abraço. 89h05m — Antes cordão abraço. 89h30m — Antes cordão abraço. 89h50m — Antes cordão abraço. 90h05m — Antes cordão abraço. 90h30m — Antes cordão abraço. 90h50m — Antes cordão abraço. 91h05m — Antes cordão abraço. 91h30m — Antes cordão abraço. 91h50m — Antes cordão abraço. 92h05m — Antes cordão abraço. 92h30m — Antes cordão abraço. 92h50m — Antes cordão abraço. 93h05m — Antes cordão abraço. 93h30m — Antes cordão abraço. 93h50m — Antes cordão abraço. 94h05m — Antes cordão abraço. 94h30m — Antes cordão abraço. 94h50m — Antes cordão abraço. 95h05m — Antes cordão abraço. 95h30m — Antes cordão abraço. 95h50m — Antes cordão abraço. 96h05m — Antes cordão abraço. 96h30m — Antes cordão abraço. 96h50m — Antes cordão abraço. 97h05m — Antes cordão abraço. 97h30m — Antes cordão abraço. 97h50m — Antes cordão abraço. 98h05m — Antes cordão abraço. 98h30m — Antes cordão abraço. 98h50m — Antes cordão abraço. 99h05m — Antes cordão abraço. 99h30m — Antes cordão abraço. 99h50m — Antes cordão abraço. 100h05m — Antes cordão abraço. 100h30m — Antes cordão abraço. 100h50m — Antes cordão abraço. 101h05m — Antes cordão abraço. 101h30m — Antes cordão abraço. 101h50m — Antes cordão abraço. 102h05m — Antes cordão abraço. 102h30m — Antes cordão abraço. 102h50m — Antes cordão abraço. 103h05m — Antes cordão abraço. 103h30m — Antes cordão abraço. 103h50m — Antes cordão abraço. 104h05m — Antes cordão abraço. 104h30m — Antes cordão abraço. 104h50m — Antes cordão abraço. 105h05m — Antes cordão abraço. 105h30m — Antes cordão abraço. 105h50m — Antes cordão abraço. 106h05m — Antes cordão abraço. 106h30m — Antes cordão abraço. 106h50m — Antes cordão abraço. 107h05m — Antes cordão abraço. 107h30m — Antes cordão abraço. 107h50m — Antes cordão abraço. 108h05m — Antes cordão abraço. 108h30m — Antes cordão abraço. 108h50m — Antes cordão abraço. 109h05m — Antes cordão abraço. 109h30m — Antes cordão abraço. 109h50m — Antes cordão abraço. 110h05m — Antes cordão abraço. 110h30m — Antes cordão abraço. 110h50m — Antes cordão abraço. 111h05m — Antes cordão abraço. 111h30m — Antes cordão abraço. 111h50m — Antes cordão abraço. 112h05m — Antes cordão abraço. 112h30m — Antes cordão abraço. 112h50m — Antes cordão abraço. 113h05m — Antes cordão abraço. 113h30m — Antes cordão abraço. 113h50m — Antes cordão abraço. 114h05m — Antes cordão abraço. 114h30m — Antes cordão abraço. 114h50m — Antes cordão abraço. 115h05m — Antes cordão abraço. 115h30m — Antes cordão abraço. 115h50m — Antes cordão abraço. 116h05m — Antes cordão abraço. 116h30m — Antes cordão abraço. 116h50m — Antes cordão abraço. 117h05m — Antes cordão abraço. 117h30m — Antes cordão abraço. 117h50m — Antes cordão abraço. 118h05m — Antes cordão abraço. 118h30m — Antes cordão abraço. 118h50m — Antes cordão abraço. 119h05m — Antes cordão abraço. 119h30m — Antes cordão abraço. 119h50m — Antes cordão abraço. 120h05m — Antes cordão abraço. 120h30m — Antes cordão abraço. 120h50m — Antes cordão abraço. 121h05m — Antes cordão abraço. 121h30m — Antes cordão abraço. 121h50m — Antes cordão abraço. 122h05m — Antes cordão abraço. 122h30m — Antes cordão abraço. 122h50m — Antes cordão abraço. 123h05m — Antes cordão abraço. 123h30m — Antes cordão abraço. 123h50m — Antes cordão abraço. 124h05m — Antes cordão abraço. 124h30m — Antes cordão abraço. 124h50m — Antes cordão abraço. 125h05m — Antes cordão abraço. 125h30m — Antes cordão abraço. 125h50m — Antes cordão abraço. 126h05m — Antes cordão abraço. 126h30m — Antes cordão abraço. 126h50m — Antes cordão abraço. 127h05m — Antes cordão abraço. 127h30m — Antes cordão abraço. 127h50m — Antes cordão abraço. 128h05m — Antes cordão abraço. 128h30m — Antes cordão abraço. 128h50m — Antes cordão abraço. 129h05m — Antes cordão abraço. 129h30m — Antes cordão abraço. 129h50m — Antes cordão abraço. 130h05m — Antes cordão abraço. 130h30m — Antes cordão abraço. 130h50m — Antes cordão abraço. 131h05m — Antes cordão abraço. 131h30m — Antes cordão abraço. 131h50m — Antes cordão abraço. 132h05m — Antes cordão abraço. 132h30m — Antes cordão abraço. 132h50m — Antes cordão abraço. 133h05m — Antes cordão abraço. 133h30m — Antes cordão abraço. 133h50m — Antes cordão abraço. 134h05m — Antes cordão abraço. 134h30m — Antes cordão abraço. 134h50m — Antes cordão abraço. 135h05m — Antes cordão abraço. 135h30m — Antes cordão abraço. 135h50m — Antes cordão abraço. 136h05m — Antes cordão abraço. 136h30m — Antes cordão abraço. 136h50m — Antes cordão abraço. 137h05m — Antes cordão abraço. 137h30m — Antes cordão abraço. 137h50m — Antes cordão abraço. 138h05m — Antes cordão abraço. 138h30m — Antes cordão abraço. 138h50m — Antes cordão abraço. 139h05m — Antes cordão abraço. 139h30m — Antes cordão abraço. 139h50m — Antes cordão abraço. 140h05m — Antes cordão abraço. 140h30m — Antes cordão abraço. 140h50m — Antes cordão abraço. 141h05m — Antes cordão abraço. 141h30m — Antes cordão abraço. 141h50m — Antes cordão abraço. 142h05m — Antes cordão abraço. 142h30m — Antes cordão abraço. 142h50m — Antes cordão abraço. 143h05m — Antes cordão abraço. 143h30m — Antes cordão abraço. 143h50m — Antes cordão abraço. 144h05m — Antes cordão abraço. 144h30m — Antes cordão abraço. 144h50m — Antes cordão abraço. 145h05m — Antes cordão abraço. 145h30m — Antes cordão abraço. 145h50m — Antes cordão abraço. 146h05m — Antes cordão abraço. 146h30m — Antes cordão abraço. 146h50m — Antes cordão abraço. 147h05m — Antes cordão abraço. 147h30m — Antes cordão abraço. 147h50m — Antes cordão abraço. 148h05m — Antes cordão abraço. 148h30m — Antes cordão abraço. 148h50m — Antes cordão abraço. 149h05m — Antes cordão abraço. 149h30m — Antes cordão abraço. 149h50m — Antes cordão abraço. 150h05m — Antes cordão abraço. 150h30m — Antes cordão abraço. 150h50m — Antes cordão abraço. 151h05m — Antes cordão abraço. 151h30m — Antes cordão abraço. 151h50m — Antes cordão abraço. 152h05m — Antes cordão abraço. 152h30m — Antes cordão abraço. 152h50m — Antes cordão abraço. 153h05m — Antes cordão abraço. 153h30m — Antes cordão abraço. 153h50m — Antes cordão abraço. 154h05m — Antes cordão abraço. 154h30m — Antes cordão abraço. 154h50m — Antes cordão abraço. 155h05m — Antes cordão abraço. 155h30m — Antes cordão abraço. 155h50m — Antes cordão abraço. 156h05m — Antes cordão abraço. 156h30m — Antes cordão abraço. 156h50m — Antes cordão abraço. 157h05m — Antes cordão abraço. 157h30m — Antes cordão abraço. 157h50m — Antes cordão abraço. 158h05m — Antes cordão abraço. 158h30m — Antes cordão abraço. 158h50m — Antes cordão abraço. 159h05m — Antes cordão abraço. 159h30m — Antes cordão abraço. 159h50m — Antes cordão abraço. 160h05m — Antes cordão abraço. 160h30m — Antes cordão abraço. 160h50m — Antes cordão abraço. 161h05m — Antes cordão abraço. 161h30m — Antes cordão abraço. 161h50m — Antes cordão abraço. 162h05m — Antes cordão abraço. 162h30m — Antes cordão abraço. 162h50m — Antes cordão abraço. 163h05m — Antes cordão abraço. 163h30m — Antes cordão abraço. 163h50m — Antes cordão abraço. 164h05m — Antes cordão abraço. 164h30m — Antes cordão abraço. 164h50m — Antes cordão abraço. 165h05m — Antes cordão abraço. 165h30m — Antes cordão abraço. 165h50m — Antes cordão abraço. 166h05m — Antes cordão abraço. 166h30m — Antes cordão abraço. 166h50m — Antes cordão abraço. 167h05m — Antes cordão abraço. 167h30m — Antes cordão abraço. 167h50m — Antes cordão abraço. 168h05m — Antes cordão abraço. 168h30m — Antes cordão abraço. 168h50m — Antes cordão abraço. 169h05m — Antes cordão abraço. 169h30m — Antes cordão abraço. 169h50m — Antes cordão abraço. 170h05m — Antes cordão abraço. 170h30m — Antes cordão abraço. 170h50m — Antes cordão abraço. 171h05m — Antes cordão abraço. 171h30m — Antes cordão abraço. 171h50m — Antes cordão abraço. 172h05m — Antes cordão abraço. 172h30m — Antes cordão abraço. 172h50m — Antes cordão abraço. 173h05m — Antes cordão abraço. 173h30m — Antes cordão abraço. 173h50m — Antes cordão abraço. 174h05m — Antes cordão abraço. 174h30m — Antes cordão abraço. 174h50m — Antes cordão abraço. 175h05m — Antes cordão abraço. 175h30m — Antes cordão abraço. 175h50m — Antes cordão abraço. 176h05m — Antes cordão abraço. 176h30m — Antes cordão abraço. 176h50m — Antes cordão abraço. 177h05m — Antes cordão abraço. 177h30m — Antes cordão abraço. 177h50m — Antes cordão abraço. 178h05m — Antes cordão abraço. 178h30m — Antes cordão abraço. 178h50m — Antes cordão abraço. 179h05m — Antes cordão abraço. 179h30m — Antes cordão abraço. 179h50m — Antes cordão abraço. 180h05m — Antes cordão abraço. 180h30m — Antes cordão abraço. 180h50m — Antes cordão abraço. 181h05m — Antes cordão abraço. 181h30m — Antes cordão abraço. 181h50m — Antes cordão abraço. 182h05m — Antes cordão abraço. 182h30m — Antes cordão abraço. 182h50m — Antes cordão abraço. 183h05m — Antes cordão abraço. 183h30m — Antes cordão abraço. 183h50m — Antes cordão abraço. 184h05m — Antes cordão abraço. 184h30m — Antes cordão abraço. 184h50m — Antes cordão abraço. 185h05m — Antes cordão abraço. 185h30m — Antes cordão abraço. 185h50m — Antes cordão abraço. 186h05m — Antes cordão abraço. 186h30m — Antes cordão abraço. 186h50m — Antes cordão abraço. 187h05m — Antes cordão abraço. 187h30m — Antes cordão abraço. 187h50m — Antes cordão abraço. 188h05m — Antes cordão abraço. 188h30m — Antes cordão abraço. 188h50m — Antes cordão abraço. 189h05m — Antes cordão abraço. 189h30m — Antes cordão abraço. 189h50m — Antes cordão abraço. 190h05m — Antes cordão abraço. 190h30m — Antes cordão abraço. 190h50m — Antes cordão abraço. 191h05m — Antes cordão abraço. 191h30m — Antes cordão abraço. 191h50m — Antes cordão abraço. 192h05m — Antes cordão abraço. 192h30m — Antes cordão abraço. 192h50m — Antes cordão abraço. 193h05m — Antes cordão abraço. 193h30m — Antes cordão abraço. 193h50m — Antes cordão abraço. 194h05m — Antes cordão abraço. 194h30m — Antes cordão abraço. 194h50m — Antes cordão abraço. 195h05m — Antes cordão abraço. 195h30m — Antes cordão abraço. 195h50m — Antes cordão abraço. 196h05m — Antes cordão abraço. 196h30m — Antes cordão abraço. 196h50m — Antes cordão abraço. 197h05m — Antes cordão abraço. 197h30m — Antes cordão abraço. 197h50m — Antes cordão abraço. 198h05m — Antes cordão abraço. 198h30m — Antes cordão abraço. 198h50m — Antes cordão abraço. 199h05m — Antes cordão abraço. 199h30m — Antes cordão abraço. 199h50m — Antes cordão abraço. 200h05m — Antes cordão abraço. 200h30m — Antes cordão abraço. 200h50m — Antes cordão abraço. 201h05m — Antes cordão abraço. 201h30m — Antes cordão abraço. 201h50m — Antes cordão abraço. 202h05m — Antes cordão abraço. 202h30m — Antes cordão abraço. 202h50m — Antes cordão abraço. 203h05m — Antes cordão abraço. 203h30m — Antes cordão abraço. 203h50m — Antes cordão abraço. 204h05m — Antes cordão abraço. 204h30m — Antes cordão abraço. 204h50m — Antes cordão abraço. 205h05m — Antes cordão abraço. 205h30m — Antes cordão abraço. 205h50m — Antes cordão abraço. 206h05m — Antes cordão abraço. 206h30m — Antes cordão abraço. 206h50m — Antes cordão abraço. 207h05m — Antes cordão abraço. 207h30m — Antes cordão abraço. 207h50m — Antes cordão abraço. 208h05m — Antes cordão abraço. 208h30m — Antes cordão abraço. 208h50m — Antes cordão abraço. 209h05m — Antes cordão abraço. 209h30m — Antes cordão abraço. 209h50m — Antes cordão abraço. 210h05m — Antes cordão abraço. 210h30m — Antes cordão abraço. 210h50m — Antes cordão abraço. 211h05m — Antes cordão abraço. 211h30m — Antes cordão abraço. 211h50m — Antes cordão abraço. 212h05m —

Temporada Lirica do Estado do Rio

NOVAMENTE, este ano, nos escreve o sr. J. Azevedo, para comunicar o empreendimento que tem sob a sua direção, e que consta de uma "Temporada Lirica do Estado do Rio de Janeiro", como diz em carta e documento com um anexo cheio de retratinhos de alguns cantores que já têm estado no nosso Municipal em papéis de maior ou menor importância.

O ano passado teve o sr. Azevedo o mesmo gesto, quando nos enviou informações sobre idéias, iniciativas, então subordinadas ao título de "Caravana Canora" e que aqui mereceu alguns repulso de nossa parte não muito honestos. E' que, naquela ocasião o anúncio, que acompanhava a carta era bem diferente do de agora. Os artistas eram lançados como "astros" de primeira grandeza, em palavras que nos pareciam puro charlatanismo.

Mais comedido, no momento, o sr. Azevedo agradece o "pito" que lhe passamos e salienta a diferença da propaganda, afirmando, ainda, que até hoje, a tal "Caravana Canora" nada fez por desinteresse do governo fluminense. Tal qual como prevíamos: — tempestade em copo d'água.

Assim, com outro nome e bases publicitárias mais honestas, volta o musicista à carga, pois é grande o seu desejo e dos que o seguem, na "divulgação da boa música e do levantamento cultural e artístico do povo".

Entretanto, pelo jeito, não é bem uma temporada lirica que se projeta, mas uma série de concertos, por artistas apresentando canções, trechos líricos e uma única ópera — "Moena" de Delgado de Carvalho.

O itinerário é vasto: — Niterói, Cantagalo, Cordeiro, Bom Jardim, Friburgo, Petrópolis, Teresópolis, Vassouras, Bauria do Pirai, São Fidélis, Campos e Itaperuna.

Não é má idéia. Se não falhar, mais uma vez, poderá prestar serviços de ordem educacional às populações dessas cidades, cujo jejum artístico é dos mais lamentáveis. Entretanto, tudo depende da boa vontade do governo estadual, pouco propenso a iniciativas dessa natureza, tão preocupado com outros problemas, como a política da desenfreada e a jogatina, não menos desenfreada.

Enfim, "água mole em pedra dura..." diz o rião. E talvez o sr. Azevedo consiga enternecer os mandões da terra, que, possivelmente, se animem a afrouxar os cordões das bolsas recheadas à sombra da batota, para fin apenas suspeito e nada bonito, ao contrário, muito feio.

D'OR

Romelita Maria e Maria do Rosário num recital a dois pianos

A professora Dulce Vaz de Siqueira, do Conservatório Brasileiro de Música, apresentará no próximo dia 14, segunda-feira, às 17h30m, em números a dois pianos, suas alunas Romelita Maria Ferreira Leite, de 12 anos, e Maria do Rosário Nunes Machado, de 14 anos.

As músicas que constam do programa são de autoria de Bach — Weyer Arensky — Moszkowski — Liszt — Chopin — Debussy e Durand. O concerto realizará-se na sala de concertos do Conservatório Brasileiro de Música, na avenida Graça Aranha, nº 57 — 12.º andar.

Escola do Arruda para Motoristas

Curso profissional — Cr\$ 1.000,00; curso amador — Cr\$ 600,00. Treinos por meia hora — Cr\$ 50,00. Curso para exame — Cr\$ 150,00. Rua Frei Caneca 85, próximo a General Caldwell.

Preparamos alunos para o concurso do D.A.S.P.

ADVOGADOS
PROF. DAUDATO FERNANDES
DR. YACO FERNANDES
Rua do Ouvidor, 183 - sala 311
Tel: 43-5290 — RIO.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE
ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

PRESENTES
DE
FESTAS

A vista ou a crédito, sem fiador, pelos melhores preços.

JOALHERIA PASCHOAL
Avenida Rio Branco, 114

MELHOR QUE WHISKY
Aguardente Friburguesa
BIRUTA
(SEM CHERHO VIL)
CAIXA POSTAL, 786 — RIO
Telefone: 43-7154

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
QUARTOS PARA CASAS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

LUSTRADOR - ESTOFADOR
E consertos de móveis em geral. Chamar Waldemar D. Oliveira — Tel.: 29-8912.

OLARIA EM FUNCIONAMENTO
Vende-se
Por motivo de liquidação da Sociedade, vendem-se Máquinas, Motores e diversos utensílios, pertencentes à indústria. PREÇO DE LIQUIDAÇÃO. Tratar: — Rua Major Conrado, 162 — CORDOVIL.

NO LAR e na SOCIEDADE

Obscenidade e homeopatia

Q. sr. ministro da Justiça está querendo fazer uma campanha contra as publicações obscenas.

A idéia não é nova. Em janeiro deste ano, o sr. general chefe de Polícia, falando a imprensa, anunciou o seu propósito de desqualificar, por meio de uma exposição de motivos, as publicações obscenas.

Em abril, o então titular daquela pasta, sr. Nogueira Lima, enviava ao sr. presidente da República uma exposição de motivos sobre o problema. São passados mais nove meses — e as publicações obscenas continuam.

Inicialmente, como definir essas publicações? A alusão a exposições de motivos não esconde as dificuldades que o assunto oferece, opinando-se que é difícil a caracterização do crime quando o escrito ou o desenho não inequivocamente obscenos, difícil se torna, pois, a tarefa de definir o que é obsceno.

Em resumo, o sr. Nogueira Lima considerou o problema demasiado complexo, sugerindo a criação de um grupo de homens representantes dos principais setores da cultura brasileira.

O sr. Tancredo Neves, portanto, não aceita matéria nova, e a aceita exatamente quando um caso ocorre no capital do seu Estado, Minas Gerais, tem motivos para recusar a ideia de uma comissão de obscenidade: um filme obsceno francamente nesta capital — naturalmente não para crianças, em caráter de estudo.

O sr. Tancredo Neves, portanto, não aceita matéria nova, e a aceita exatamente quando um caso ocorre no capital do seu Estado, Minas Gerais, tem motivos para recusar a ideia de uma comissão de obscenidade: um filme obsceno francamente nesta capital — naturalmente não para crianças, em caráter de estudo.

O sr. Tancredo Neves, portanto, não aceita matéria nova, e a aceita exatamente quando um caso ocorre no capital do seu Estado, Minas Gerais, tem motivos para recusar a ideia de uma comissão de obscenidade: um filme obsceno francamente nesta capital — naturalmente não para crianças, em caráter de estudo.

O sr. Tancredo Neves, portanto, não aceita matéria nova, e a aceita exatamente quando um caso ocorre no capital do seu Estado, Minas Gerais, tem motivos para recusar a ideia de uma comissão de obscenidade: um filme obsceno francamente nesta capital — naturalmente não para crianças, em caráter de estudo.

O sr. Tancredo Neves, portanto, não aceita matéria nova, e a aceita exatamente quando um caso ocorre no capital do seu Estado, Minas Gerais, tem motivos para recusar a ideia de uma comissão de obscenidade: um filme obsceno francamente nesta capital — naturalmente não para crianças, em caráter de estudo.

O sr. Tancredo Neves, portanto, não aceita matéria nova, e a aceita exatamente quando um caso ocorre no capital do seu Estado, Minas Gerais, tem motivos para recusar a ideia de uma comissão de obscenidade: um filme obsceno francamente nesta capital — naturalmente não para crianças, em caráter de estudo.

O sr. Tancredo Neves, portanto, não aceita matéria nova, e a aceita exatamente quando um caso ocorre no capital do seu Estado, Minas Gerais, tem motivos para recusar a ideia de uma comissão de obscenidade: um filme obsceno francamente nesta capital — naturalmente não para crianças, em caráter de estudo.

O sr. Tancredo Neves, portanto, não aceita matéria nova, e a aceita exatamente quando um caso ocorre no capital do seu Estado, Minas Gerais, tem motivos para recusar a ideia de uma comissão de obscenidade: um filme obsceno francamente nesta capital — naturalmente não para crianças, em caráter de estudo.

O sr. Tancredo Neves, portanto, não aceita matéria nova, e a aceita exatamente quando um caso ocorre no capital do seu Estado, Minas Gerais, tem motivos para recusar a ideia de uma comissão de obscenidade: um filme obsceno francamente nesta capital — naturalmente não para crianças, em caráter de estudo.

O sr. Tancredo Neves, portanto, não aceita matéria nova, e a aceita exatamente quando um caso ocorre no capital do seu Estado, Minas Gerais, tem motivos para recusar a ideia de uma comissão de obscenidade: um filme obsceno francamente nesta capital — naturalmente não para crianças, em caráter de estudo.

O sr. Tancredo Neves, portanto, não aceita matéria nova, e a aceita exatamente quando um caso ocorre no capital do seu Estado, Minas Gerais, tem motivos para recusar a ideia de uma comissão de obscenidade: um filme obsceno francamente nesta capital — naturalmente não para crianças, em caráter de estudo.

O sr. Tancredo Neves, portanto, não aceita matéria nova, e a aceita exatamente quando um caso ocorre no capital do seu Estado, Minas Gerais, tem motivos para recusar a ideia de uma comissão de obscenidade: um filme obsceno francamente nesta capital — naturalmente não para crianças, em caráter de estudo.

O sr. Tancredo Neves, portanto, não aceita matéria nova, e a aceita exatamente quando um caso ocorre no capital do seu Estado, Minas Gerais, tem motivos para recusar a ideia de uma comissão de obscenidade: um filme obsceno francamente nesta capital — naturalmente não para crianças, em caráter de estudo.

O sr. Tancredo Neves, portanto, não aceita matéria nova, e a aceita exatamente quando um caso ocorre no capital do seu Estado, Minas Gerais, tem motivos para recusar a ideia de uma comissão de obscenidade: um filme obsceno francamente nesta capital — naturalmente não para crianças, em caráter de estudo.

O sr. Tancredo Neves, portanto, não aceita matéria nova, e a aceita exatamente quando um caso ocorre no capital do seu Estado, Minas Gerais, tem motivos para recusar a ideia de uma comissão de obscenidade: um filme obsceno francamente nesta capital — naturalmente não para crianças, em caráter de estudo.

O sr. Tancredo Neves, portanto, não aceita matéria nova, e a aceita exatamente quando um caso ocorre no capital do seu Estado, Minas Gerais, tem motivos para recusar a ideia de uma comissão de obscenidade: um filme obsceno francamente nesta capital — naturalmente não para crianças, em caráter de estudo.

O sr. Tancredo Neves, portanto, não aceita matéria nova, e a aceita exatamente quando um caso ocorre no capital do seu Estado, Minas Gerais, tem motivos para recusar a ideia de uma comissão de obscenidade: um filme obsceno francamente nesta capital — naturalmente não para crianças, em caráter de estudo.

O sr. Tancredo Neves, portanto, não aceita matéria nova, e a aceita exatamente quando um caso ocorre no capital do seu Estado, Minas Gerais, tem motivos para recusar a ideia de uma comissão de obscenidade: um filme obsceno francamente nesta capital — naturalmente não para crianças, em caráter de estudo.

O sr. Tancredo Neves, portanto, não aceita matéria nova, e a aceita exatamente quando um caso ocorre no capital do seu Estado, Minas Gerais, tem motivos para recusar a ideia de uma comissão de obscenidade: um filme obsceno francamente nesta capital — naturalmente não para crianças, em caráter de estudo.

O sr. Tancredo Neves, portanto, não aceita matéria nova, e a aceita exatamente quando um caso ocorre no capital do seu Estado, Minas Gerais, tem motivos para recusar a ideia de uma comissão de obscenidade: um filme obsceno francamente nesta capital — naturalmente não para crianças, em caráter de estudo.

O sr. Tancredo Neves, portanto, não aceita matéria nova, e a aceita exatamente quando um caso ocorre no capital do seu Estado, Minas Gerais, tem motivos para recusar a ideia de uma comissão de obscenidade: um filme obsceno francamente nesta capital — naturalmente não para crianças, em caráter de estudo.

O sr. Tancredo Neves, portanto, não aceita matéria nova, e a aceita exatamente quando um caso ocorre no capital do seu Estado, Minas Gerais, tem motivos para recusar a ideia de uma comissão de obscenidade: um filme obsceno francamente nesta capital — naturalmente não para crianças, em caráter de estudo.

O sr. Tancredo Neves, portanto, não aceita matéria nova, e a aceita exatamente quando um caso ocorre no capital do seu Estado, Minas Gerais, tem motivos para recusar a ideia de uma comissão de obscenidade: um filme obsceno francamente nesta capital — naturalmente não para crianças, em caráter de estudo.

O sr. Tancredo Neves, portanto, não aceita matéria nova, e a aceita exatamente quando um caso ocorre no capital do seu Estado, Minas Gerais, tem motivos para recusar a ideia de uma comissão de obscenidade: um filme obsceno francamente nesta capital — naturalmente não para crianças, em caráter de estudo.

O sr. Tancredo Neves, portanto, não aceita matéria nova, e a aceita exatamente quando um caso ocorre no capital do seu Estado, Minas Gerais, tem motivos para recusar a ideia de uma comissão de obscenidade: um filme obsceno francamente nesta capital — naturalmente não para crianças, em caráter de estudo.

O sr. Tancredo Neves, portanto, não aceita matéria nova, e a aceita exatamente quando um caso ocorre no capital do seu Estado, Minas Gerais, tem motivos para recusar a ideia de uma comissão de obscenidade: um filme obsceno francamente nesta capital — naturalmente não para crianças, em caráter de estudo.

O sr. Tancredo Neves, portanto, não aceita matéria nova, e a aceita exatamente quando um caso ocorre no capital do seu Estado, Minas Gerais, tem motivos para recusar a ideia de uma comissão de obscenidade: um filme obsceno francamente nesta capital — naturalmente não para crianças, em caráter de estudo.

O sr. Tancredo Neves, portanto, não aceita matéria nova, e a aceita exatamente quando um caso ocorre no capital do seu Estado, Minas Gerais, tem motivos para recusar a ideia de uma comissão de obscenidade: um filme obsceno francamente nesta capital — naturalmente não para crianças, em caráter de estudo.

O sr. Tancredo Neves, portanto, não aceita matéria nova, e a aceita exatamente quando um caso ocorre no capital do seu Estado, Minas Gerais, tem motivos para recusar a ideia de uma comissão de obscenidade: um filme obsceno francamente nesta capital — naturalmente não para crianças, em caráter de estudo.

O sr. Tancredo Neves, portanto, não aceita matéria nova, e a aceita exatamente quando um caso ocorre no capital do seu Estado, Minas Gerais, tem motivos para recusar a ideia de uma comissão de obscenidade: um filme obsceno francamente nesta capital — naturalmente não para crianças, em caráter de estudo.

O sr. Tancredo Neves, portanto, não aceita matéria nova, e a aceita exatamente quando um caso ocorre no capital do seu Estado, Minas Gerais, tem motivos para recusar a ideia de uma comissão de obscenidade: um filme obsceno francamente nesta capital — naturalmente não para crianças, em caráter de estudo.

O sr. Tancredo Neves, portanto, não aceita matéria nova, e a aceita exatamente quando um caso ocorre no capital do seu Estado, Minas Gerais, tem motivos para recusar a ideia de uma comissão de obscenidade: um filme obsceno francamente nesta capital — naturalmente não para crianças, em caráter de estudo.

O sr. Tancredo Neves, portanto, não aceita matéria nova, e a aceita exatamente quando um caso ocorre no capital do seu Estado, Minas Gerais, tem motivos para recusar a ideia de uma comissão de obscenidade: um filme obsceno francamente nesta capital — naturalmente não para crianças, em caráter de estudo.

O sr. Tancredo Neves, portanto, não aceita matéria nova, e a aceita exatamente quando um caso ocorre no capital do seu Estado, Minas Gerais, tem motivos para recusar a ideia de uma comissão de obscenidade: um filme obsceno francamente nesta capital — naturalmente não para crianças, em caráter de estudo.

O sr. Tancredo Neves, portanto, não aceita matéria nova, e a aceita exatamente quando um caso ocorre no capital do seu Estado, Minas Gerais, tem motivos para recusar a ideia de uma comissão de obscenidade: um filme obsceno francamente nesta capital — naturalmente não para crianças, em caráter de estudo.

O sr. Tancredo Neves, portanto, não aceita matéria nova, e a aceita exatamente quando um caso ocorre no capital do seu Estado, Minas Gerais, tem motivos para recusar a ideia de uma comissão de obscenidade: um filme obsceno francamente nesta capital — naturalmente não para crianças, em caráter de estudo.

O sr. Tancredo Neves, portanto, não aceita matéria nova, e a aceita exatamente quando um caso ocorre no capital do seu Estado, Minas Gerais, tem motivos para recusar a ideia de uma comissão de obscenidade: um filme obsceno francamente nesta capital — naturalmente não para crianças, em caráter de estudo.

O sr. Tancredo Neves, portanto, não aceita matéria nova, e a aceita exatamente quando um caso ocorre no capital do seu Estado, Minas Gerais, tem motivos para recusar a ideia de uma comissão de obscenidade: um filme obsceno francamente nesta capital — naturalmente não para crianças, em caráter de estudo.

O sr. Tancredo Neves, portanto, não aceita matéria nova, e a aceita exatamente quando um caso ocorre no capital do seu Estado, Minas Gerais, tem motivos para recusar a ideia de uma comissão de obscenidade: um filme obsceno francamente nesta capital — naturalmente não para crianças, em caráter de estudo.

RECEPÇÕES

JORNALISTA MARIA DE LOUDES BELTRAO HELLER — A jornalista Maria de Loudes Beltrão Heller oferecerá amanhã, às 20 horas em sua residência, à av. N. S. do Copacabana, 12, apto. 601, uma recepção aos seus colegas bacharelados do Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia, comemorando, assim, o colóquio de grau da turma de 1953.

CONDEORAÇÕES — PROF. ADOLFO MORAES DE LOS RIOS FILHO — Em solenidade que se realizará, hoje, às 14h30m, no salão de Catete, o prof. Adolfo Moraes de Los Rios Filho, presidente do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura, receberá a medalha da Ordem Nacional do Mérito pelos serviços técnicos e artísticos prestados ao país.

HOMENAGENS — SR. ARMANDO DE AGUIAR — Em homenagem ao jornalista português, sr. Armando de Aguiar, diretor da Associação Portuguesa de Imprensa, que regressa a Lisboa, de avião, no próximo domingo, uma comissão de amigos do autor de "O mundo que se desmancha" promove um jantar, que se realizará hoje, às 19 horas, no Clube Ginástico Português, onde podem ser feitas as adesões.

FESTAS — ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO — Na Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, será realizada, no próximo domingo, das 17 às 21 horas, uma festa musical. Ingresso com a carteira social.

OLIMPICO CLUBE — O Olímpico Clube realizará, amanhã, das 18 às 21h30m, mais uma de suas habituais tardes-dancantes, com a orquestra de Carlos Galhardo. 21h30m — Música de Carlos Galhardo. 22h30m — Música de Carlos Galhardo. 23h30m — Música de Carlos Galhardo.

COQUETÉIS — O comandante da Base Superior de Guerra oferecerá, amanhã, das 18h30m, coquetéis.

RÁDIO — (Conclusão de 8.º pag. da 1.ª seção) — Rádio Tupi (PRG-3) — 1.230 kcs. — 20 horas — O garoto de ouro — Entre o céu e a terra. 20h30m — Audição de Carlos Galhardo. 21h30m — Música de Carlos Galhardo. 22h30m — Música de Carlos Galhardo. 23h30m — Música de Carlos Galhardo.

RÁDIO — (Conclusão de 8.º pag. da 1.ª seção) — Rádio Tupi (PRG-3) — 1.230 kcs. — 20 horas — O garoto de ouro — Entre o céu e a terra. 20h30m — Audição de Carlos Galhardo. 21h30m — Música de Carlos Galhardo. 22h30m — Música de Carlos Galhardo. 23h30m — Música de Carlos Galhardo.

RÁDIO — (Conclusão de 8.º pag. da 1.ª seção) — Rádio Tupi (PRG-3) — 1.230 kcs. — 20 horas — O garoto de ouro — Entre o céu e a terra. 20h30m — Audição de Carlos Galhardo. 21h30m — Música de Carlos Galhardo. 22h30m — Música de Carlos Galhardo. 23h30m — Música de Carlos Galhardo.

RÁDIO — (Conclusão de 8.º pag. da 1.ª seção) — Rádio Tupi (PRG-3) — 1.230 kcs. — 20 horas — O garoto de ouro — Entre o céu e a terra. 20h30m — Audição de Carlos Galhardo. 21h30m — Música de Carlos Galhardo. 22h30m — Música de Carlos Galhardo. 23h30m — Música de Carlos Galhardo.

RÁDIO — (Conclusão de 8.º pag. da 1.ª seção) — Rádio Tupi (PRG-3) — 1.230 kcs. — 20 horas — O garoto de ouro — Entre o céu e a terra. 20h30m — Audição de Carlos Galhardo. 21h30m — Música de Carlos Galhardo. 22h30m — Música de Carlos Galhardo. 23h30m — Música de Carlos Galhardo.

RÁDIO — (Conclusão de 8.º pag. da 1.ª seção) — Rádio Tupi (PRG-3) — 1.230 kcs. — 20 horas — O garoto de ouro — Entre o céu e a terra. 20h30m — Audição de Carlos Galhardo. 21h30m — Música de Carlos Galhardo. 22h30m — Música de Carlos Galhardo. 23h30m — Música de Carlos Galhardo.

RÁDIO — (Conclusão de 8.º pag. da 1.ª seção) — Rádio Tupi (PRG-3) — 1.230 kcs. — 20 horas — O garoto de ouro — Entre o céu e a terra. 20h30m — Audição de Carlos Galhardo. 21h30m — Música de Carlos Galhardo. 22h30m — Música de Carlos Galhardo. 23h30m — Música de Carlos Galhardo.

RÁDIO — (Conclusão de 8.º pag. da 1.ª seção) — Rádio Tupi (PRG-3) — 1.230 kcs. — 20 horas — O garoto de ouro — Entre o céu e a terra. 20h30m — Audição de Carlos Galhardo. 21h30m — Música de Carlos Galhardo. 22h30m — Música de Carlos Galhardo. 23h30m — Música de Carlos Galhardo.

RÁDIO — (Conclusão de 8.º pag. da 1.ª seção) — Rádio Tupi (PRG-3) — 1.230 kcs. — 20 horas — O garoto de ouro — Entre o céu e a terra. 20h30m — Audição de Carlos Galhardo. 21h30m — Música de Carlos Galhardo. 22h30m — Música de Carlos Galhardo. 23h30m — Música de Carlos Galhardo.

RÁDIO — (Conclusão de 8.º pag. da 1.ª seção) — Rádio Tupi (PRG-3) — 1.230 kcs. — 20 horas — O garoto de ouro — Entre o céu e a terra. 20h30m — Audição de Carlos Galhardo. 21h30m — Música de Carlos Galhardo. 22h30m — Música de Carlos Galhardo. 23h30m — Música de Carlos Galhardo.

RÁDIO — (Conclusão de 8.º pag. da 1.ª seção) — Rádio Tupi (PRG-3) — 1.230 kcs. — 20 horas — O garoto de ouro — Entre o céu e a terra. 20h30m — Audição de Carlos Galhardo. 21h30m — Música de Carlos Galhardo. 22h30m — Música de Carlos Galhardo. 23h30m — Música de Carlos Galhardo.

RÁDIO — (Conclusão de 8.º pag. da 1.ª seção) — Rádio Tupi (PRG-3) — 1.230 kcs. — 20 horas — O garoto de ouro — Entre o céu e a terra. 20h30m — Audição de Carlos Galhardo. 21h30m — Música de Carlos Galhardo. 22h30m — Música de Carlos Galhardo. 23h30m — Música de Carlos Galhardo.

RÁDIO — (Conclusão de 8.º pag. da 1.ª seção) — Rádio Tupi (PRG-3) — 1.230 kcs. — 20 horas — O garoto de ouro — Entre o céu e a terra. 20h30m — Audição de Carlos Galhardo. 21h30m — Música de Carlos Galhardo. 22h30m — Música de Carlos Galhardo. 23h30m — Música de Carlos Galhardo.

RÁDIO — (Conclusão de 8.º pag. da 1.ª seção) — Rádio Tupi (PRG-3) — 1.230 kcs. — 20 horas — O garoto de ouro — Entre o céu e a terra. 20h30m — Audição de Carlos Galhardo. 21h30m — Música de Carlos Galhardo. 22h30m — Música de Carlos Galhardo. 23h30m — Música de Carlos Galhardo.

RÁDIO — (Conclusão de 8.º pag. da 1.ª seção) — Rádio Tupi (PRG-3) — 1.230 kcs. — 20 horas — O garoto de ouro — Entre o céu e a terra. 20h30m — Audição de Carlos Galhardo. 21h30m — Música de Carlos Galhardo. 22h30m — Música de Carlos Galhardo. 23h30m — Música de Carlos Galhardo.

RÁDIO — (Conclusão de 8.º pag. da 1.ª seção) — Rádio Tupi (PRG-3) — 1.230 kcs. — 20 horas — O garoto de ouro — Entre o céu e a terra. 20h30m — Audição de Carlos Galhardo. 21h30m — Música de Carlos Galhardo. 22h30m — Música de Carlos Galhardo. 23h30m — Música de Carlos Galhardo.

RÁDIO — (Conclusão de 8.º pag. da 1.ª seção) — Rádio Tupi (PRG-3) — 1.230 kcs. — 20 horas — O garoto de ouro — Entre o céu e a terra. 20h30m — Audição de Carlos Galhardo. 21h30m — Música de Carlos Galhardo. 22h30m — Música de Carlos Galhardo. 23h30m — Música de Carlos Galhardo.

RÁDIO — (Conclusão de 8.º pag. da 1.ª seção) — Rádio Tupi (PRG-3) — 1.230 kcs. — 20 horas — O garoto de ouro — Entre o céu e a terra. 20h30m — Audição de Carlos Galhardo. 21h30m — Música de Carlos Galhardo. 22h30m — Música de Carlos Galhardo. 23h30m — Música de Carlos Galhardo.

RÁDIO — (Conclusão de 8.º pag. da 1.ª seção) — Rádio Tupi (PRG-3) — 1.230 kcs. — 20 horas — O garoto de ouro — Entre o céu e a terra. 20h30m — Audição de Carlos Galhardo. 21h30m — Música de Carlos Galhardo. 22h30m — Música de Carlos Galhardo. 23h30m — Música de Carlos Galhardo.

RÁDIO — (Conclusão de 8.º pag. da 1.ª seção) — Rádio Tupi (PRG-3) — 1.230 kcs. — 20 horas — O garoto de ouro — Entre o céu e a terra. 20h30m — Audição de Carlos Galhardo. 21h30m — Música de Carlos Galhardo. 22h30m — Música de Carlos Galhardo. 23h30m — Música de Carlos Galhardo.

RÁDIO — (Conclusão de 8.º pag. da 1.ª seção) — Rádio Tupi (PRG-3) — 1.230 kcs. — 20 horas — O garoto de ouro — Entre o céu e a terra. 20h30m — Audição de Carlos Galhardo. 21h30m — Música de Carlos Galhardo. 22h30m — Música de Carlos Galhardo. 23h30m — Música de Carlos Galhardo.

RÁDIO — (Conclusão de 8.º pag. da 1.ª seção) — Rádio Tupi (PRG-3) — 1.230 kcs. — 20 horas — O garoto de ouro — Entre o céu e a terra. 20h30m — Audição de Carlos Galhardo. 21h30m — Música de Carlos Galhardo. 22h30m — Música de Carlos Galhardo. 23h30m — Música de Carlos Galhardo.

RÁDIO — (Conclusão de 8.º pag. da 1.ª seção) — Rádio Tupi (PRG-3) — 1.230 kcs. — 20 horas — O garoto de ouro — Entre o céu e a terra. 20h30m — Audição de Carlos Galhardo. 21h30m — Música de Carlos Galhardo. 22h30m — Música de Carlos Galhardo. 23h30m — Música de Carlos Galhardo.

RÁDIO — (Conclusão de 8.º pag. da 1.ª seção) — Rádio Tupi (PRG-3) — 1.230 kcs. — 20 horas — O garoto de ouro — Entre o céu e a terra. 20h30m — Audição de Carlos Galhardo. 21h30m — Música de Carlos Galhardo. 22h30m — Música de Carlos Galhardo. 23h30m — Música de Carlos Galhardo.

RÁDIO — (Conclusão de 8.º pag. da 1.ª seção) — Rádio Tupi (PRG-3) — 1.230 kcs. — 20 horas — O garoto de ouro — Entre o céu e a terra. 20h30m — Audição de Carlos Galhardo. 21h30m — Música de Carlos Galhardo. 22h30m — Música de Carlos Galhardo. 23h30m — Música de Carlos Galhardo.

RÁDIO — (Conclusão de 8.º pag. da 1.ª seção) — Rádio Tupi (PRG-3) — 1.230 kcs. — 20 horas — O garoto de ouro — Entre o céu e a terra. 20h30m — Audição de Carlos Galhardo. 21h30m — Música de Carlos Galhardo. 22h30m — Música de Carlos Galhardo. 23h30m — Música de Carlos Galhardo.

RÁDIO — (Conclusão de 8.º pag. da 1.ª seção) — Rádio Tupi (PRG-3) — 1.230 kcs. — 20 horas — O garoto de ouro — Entre o céu e a terra. 20h30m — Audição de Carlos Galhardo. 21h30m — Música de Carlos Galhardo. 22h30m — Música de Carlos Galhardo. 23h30m — Música de Carlos Galhardo.

RÁDIO — (Conclusão de 8.º pag. da 1.ª seção) — Rádio Tupi (PRG-3) — 1.230 kcs. — 20 horas — O garoto de ouro — Entre o céu e a terra. 20h30m — Audição de Carlos Galhardo. 21h30m — Música de Carlos Galhardo. 22h30m — Música de Carlos Galhardo. 23h30m — Música de Carlos Galhardo.

RÁDIO — (Conclusão de 8.º pag. da 1.ª seção) — Rádio Tupi (PRG-3) — 1.230 kcs. — 20 horas — O garoto de ouro — Entre o céu e a terra. 20h30m — Audição de Carlos Galhardo. 21h30m — Música de Carlos Galhardo. 22h30m — Música de Carlos Galhardo. 23h30m — Música de Carlos Galhardo.

RÁDIO — (Conclusão de 8.º pag. da 1.ª seção) — Rádio Tupi (PRG-3) — 1.230 kcs. — 20 horas — O garoto de ouro — Entre o céu e a terra. 20h30m — Audição de Carlos Galhardo. 21h30m — Música de Carlos Galhardo. 22h30m — Música de Carlos Galhardo. 23h30m — Música de Carlos Galhardo.

RÁDIO — (Conclusão de 8.º pag. da 1.ª seção) — Rádio Tupi (PRG-3) — 1.230 kcs. — 20 horas — O garoto de ouro — Entre o céu e a terra. 20h30m — Audição de Carlos Galhardo. 21h30m — Música de Carlos Galhardo. 22h30m — Música de Carlos Galhardo. 23h30m — Música de Carlos Galhardo.

RÁDIO — (Conclusão de 8.º pag. da 1.ª seção) — Rádio Tupi (PRG-3) — 1.230 kcs. — 2

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

APRESENTAÇÃO — DESLIGAMENTO — ADIÇÃO — PERMISSÃO — MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

GABINETE
Q. G. do Exército, CAPITAL
FEDERAL, 10 DE DEZEMBRO
DE 1953

BOLETIM INTERNO N. 282

Para conhecimento desta Diretoria

General, Diretoria subordinada e de

de Exército, militares e civis:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— **INFANTARIA:**

Coronel Jaime de Castro Carvalho,

da 10ª R. I., adido à D. G. P., por

termo de licença para tratamento de

saúde e ter que se sumeter a nova

inspeção: Dado César, da 1ª R. I.,

por ter vindo de Ponta Grossa em gozo

de férias; Gonar Bontempo, da 11ª

R. I., por ter vindo de São João del

Rei, gozar férias nesta capital;

Tenentes-coronéis Durval da Silva

Costa, da 2ª R. I., por ter vindo de

Curitiba, para assumir o cargo de

comandante de uma Companhia de

Proteção, por ter sido transferido do 19

R. I., para a Comissão de Promoções e

ter de se apresentar nesta data; Valde-

mir da Costa Oliveira, da D. G. P.,

por ter sido designado para integrar

um Conselho de Justificação; José

de Souza, da 12ª R. I., por ter sido

regressado de São Lourenço, onde

foi em gozo do período de férias relativo

a 1952; Francisco Carlos Bueno

Deschamps, da E. E. M., por ter sido

designado para estagiar na 9ª R. I.,

e entrado em férias;

Major Jorge de Sá Freire de Pinho,

da D. G. P., por ter vindo de férias

e permanecer adido, aguardando clas-

sificação.

Capitães Carlos José Pereira, do N.º

D. A. E. T., por ter terminado a licen-

ça de 6 meses a 2-11-1953, e

ter-se recolhido naquela data à sua

Unidade; Alberto dos Santos Lima

Fajardo, do 19ª R. I., por ter vindo

de férias; Euler Vitor Ribeiro, do 12ª R. I.,

por ter sido designado de adido a esta

D. G. P., e seguir para a 28ª R. I.,

onde assumirá o cargo de chefe de

seção; Capitão Carlos José Pereira,

do 3ª R. I., por ter sido clas-

sificado no 3ª R. I., por termo de

curso da E. E. F. E., e ter entrado

em trânsito, a partir de 2-11-1953;

Capitão Francisco da Silva, do Q. G.

R. I., por termo de dispensa de 8 dias,

concedida pelo general comandante da

8ª R. I., por entrar em mais 4 dias

de dispensa, concedida pelo chefe do

D. G. A., iniciada a 10-12-1953;

Segundo tenente Q. A. O. Bartolomeu

Pires de Camargo, da 12ª R. I., por

termo de licença para acompanhar o

tratamento de saúde de seu filho

Wellington, baixado ao H. C. E. e

chegar obtido da J. C. S. e, em

conclusão de licença para o mesmo

termo.

— **CAVALARIA:**

Coronel Carlos de Campos Cav. do

1ª R. C. M., por ter terminado a licen-

ça de 6 meses a 2-11-1953, e

ter-se recolhido naquela data à sua

Unidade; Alberto dos Santos Lima

Fajardo, do 19ª R. I., por ter vindo

de férias; Euler Vitor Ribeiro, do 12ª R. I.,

por ter sido designado de adido a esta

D. G. P., e seguir para a 28ª R. I.,

onde assumirá o cargo de chefe de

seção; Capitão Carlos José Pereira,

do 3ª R. I., por ter sido clas-

sificado no 3ª R. I., por termo de

curso da E. E. F. E., e ter entrado

em trânsito, a partir de 2-11-1953;

Capitão Francisco da Silva, do Q. G.

R. I., por termo de dispensa de 8 dias,

concedida pelo general comandante da

8ª R. I., por entrar em mais 4 dias

de dispensa, concedida pelo chefe do

D. G. A., iniciada a 10-12-1953;

Segundo tenente Q. A. O. Bartolomeu

Pires de Camargo, da 12ª R. I., por

termo de licença para acompanhar o

tratamento de saúde de seu filho

Wellington, baixado ao H. C. E. e

chegar obtido da J. C. S. e, em

conclusão de licença para o mesmo

termo.

— **CAVALARIA:**

Coronel Carlos de Campos Cav. do

1ª R. C. M., por ter terminado a licen-

ça de 6 meses a 2-11-1953, e

ter-se recolhido naquela data à sua

Unidade; Alberto dos Santos Lima

Fajardo, do 19ª R. I., por ter vindo

de férias; Euler Vitor Ribeiro, do 12ª R. I.,

por ter sido designado de adido a esta

D. G. P., e seguir para a 28ª R. I.,

onde assumirá o cargo de chefe de

seção; Capitão Carlos José Pereira,

do 3ª R. I., por ter sido clas-

sificado no 3ª R. I., por termo de

curso da E. E. F. E., e ter entrado

em trânsito, a partir de 2-11-1953;

Capitão Francisco da Silva, do Q. G.

R. I., por termo de dispensa de 8 dias,

concedida pelo general comandante da

8ª R. I., por entrar em mais 4 dias

de dispensa, concedida pelo chefe do

D. G. A., iniciada a 10-12-1953;

Segundo tenente Q. A. O. Bartolomeu

Pires de Camargo, da 12ª R. I., por

termo de licença para acompanhar o

tratamento de saúde de seu filho

Wellington, baixado ao H. C. E. e

chegar obtido da J. C. S. e, em

conclusão de licença para o mesmo

termo.

— **CAVALARIA:**

Coronel Carlos de Campos Cav. do

1ª R. C. M., por ter terminado a licen-

zação pelo general inspetor geral do

Ex., as Zonas Militares Centro e Sul.

Maiores: Hailo Conti, da E. E. M.,

por seguir para Curitiba em férias;

Kuacir Gela, da E. E. M., por haver

concluído o curso da E. E. M. e ter

sido designado instrutor estagiário da

referida Escola;

Capitão Ari Falcão Macedo, da 1ª

R. I., por ter sido transferido para a

14ª R. I. e entrado em trânsito e 6 do

corrente, com permissão para gozar

de férias; Gonar Bontempo, da 11ª

R. I., por ter vindo de São João del

Rei, gozar férias nesta capital;

Tenentes-coronéis Durval da Silva

Costa, da 2ª R. I., por ter vindo de

Curitiba, para assumir o cargo de

comandante de uma Companhia de

Proteção, por ter sido transferido do 19

R. I., para a Comissão de Promoções e

ter de se apresentar nesta data; Valde-

mir da Costa Oliveira, da D. G. P.,

por ter sido designado para integrar

um Conselho de Justificação; José

de Souza, da 12ª R. I., por ter sido

regressado de São Lourenço, onde

foi em gozo do período de férias relativo

a 1952; Francisco Carlos Bueno

Deschamps, da E. E. M., por ter sido

designado para estagiar na 9ª R. I.,

e entrado em férias;

Major Jorge de Sá Freire de Pinho,

da D. G. P., por ter vindo de férias

e permanecer adido, aguardando clas-

sificação.

Capitães Carlos José Pereira, do N.º

D. A. E. T., por ter terminado a licen-

ça de 6 meses a 2-11-1953, e

ter-se recolhido naquela data à sua

Unidade; Alberto dos Santos Lima

Fajardo, do 19ª R. I., por ter vindo

de férias; Euler Vitor Ribeiro, do 12ª R. I.,

por ter sido designado de adido a esta

D. G. P., e seguir para a 28ª R. I.,

onde assumirá o cargo de chefe de

seção; Capitão Carlos José Pereira,

do 3ª R. I., por ter sido clas-

sificado no 3ª R. I., por termo de

curso da E. E. F. E., e ter entrado

em trânsito, a partir de 2-11-1953;

Capitão Francisco da Silva, do Q. G.

R. I., por termo de dispensa de 8 dias,

concedida pelo general comandante da

8ª R. I., por entrar em mais 4 dias

de dispensa, concedida pelo chefe do

D. G. A., iniciada a 10-12-1953;

Segundo tenente Q. A. O. Bartolomeu

Pires de Camargo, da 12ª R. I., por

termo de licença para acompanhar o

tratamento de saúde de seu filho

Wellington, baixado ao H. C. E. e

chegar obtido da J. C. S. e, em

conclusão de licença para o mesmo

termo.

— **CAVALARIA:**

Coronel Carlos de Campos Cav. do

1ª R. C. M., por ter terminado a licen-

ça de 6 meses a 2-11-1953, e

ter-se recolhido naquela data à sua

Unidade; Alberto dos Santos Lima

Fajardo, do 19ª R. I., por ter vindo

de férias; Euler Vitor Ribeiro, do 12ª R. I.,

por ter sido designado de adido a esta

D. G. P., e seguir para a 28ª R. I.,

onde assumirá o cargo de chefe de

seção; Capitão Carlos José Pereira,

do 3ª R. I., por ter sido clas-

sificado no 3ª R. I., por termo de

curso da E. E. F. E., e ter entrado

em trânsito, a partir de 2-11-1953;

Capitão Francisco da Silva, do Q. G.

R. I., por termo de dispensa de 8 dias,

concedida pelo general comandante da

8ª R. I., por entrar em mais 4 dias

de dispensa, concedida pelo chefe do

D. G. A., iniciada a 10-12-1953;

Segundo tenente Q. A. O. Bartolomeu

Pires de Camargo, da 12ª R. I., por

termo de licença para acompanhar o

tratamento de saúde de seu filho

Wellington, baixado ao H. C. E. e

chegar obtido da J. C. S. e, em

conclusão de licença para o mesmo

termo.

— **CAVALARIA:**

Coronel Carlos de Campos Cav. do

1ª R. C. M., por ter terminado a licen-

ça de 6 meses a 2-11-1953, e

ter-se recolhido naquela data à sua

Unidade; Alberto dos Santos Lima

Fajardo, do 19ª R. I., por ter vindo

de férias; Euler Vitor Ribeiro, do 12ª R. I.,

por ter sido designado de adido a esta

D. G. P., e seguir para a 28ª R. I.,

onde assumirá o cargo de chefe de

seção; Capitão Carlos José Pereira,

do 3ª R. I., por ter sido clas-

sificado no 3ª R. I., por termo de

curso da E. E. F. E., e ter entrado

em trânsito, a partir de 2-11-1953;

Capitão Francisco da Silva, do Q. G.

R. I., por termo de dispensa de 8 dias,

concedida pelo general comandante da

8ª R. I., por entrar em mais 4 dias

de dispensa, concedida pelo chefe do

D. G. A., iniciada a 10-12-1953;

Segundo tenente Q. A. O. Bartolomeu

Pires de Camargo, da 12ª R. I., por

termo de licença para acompanhar o

tratamento de saúde de seu filho

Wellington, baixado ao H. C. E. e

chegar obtido da J. C. S. e, em

conclusão de licença para o mesmo

termo.

— **CAVALARIA:**

CASA - VENDO - OPORTUNIDADE

Vende-se uma casa com sete cômodos, água de poço, parte construída de estuque em MESQUITA em terreno de 12 x 30. Preço Cr\$ 80.000,00, mais detalhes ORGANIZAÇÃO HISPANIA — Avenida Marechal Floriano nº 13 — 1º andar — Sala 201 — Telefone: 23-3840. LEOPOLDO.

SENHORES INCORPORADORES ATENÇÃO

Vendo na ILHA DO GOVERNADOR — Estrada da Porteira, OTIMO TERRENO de 18 x 24. Preço de ocasião Cr\$ 200.000,00, para mais detalhes procure ORGANIZAÇÃO HISPANIA — Avenida Marechal Floriano nº 13 — 1º andar — Sala 201 — Telefone: 23-3840 com o SR. LEOPOLDO.

NEGÓCIO URGENTE

Vendo na ilha do Governador — FREGUESIA — OTIMO LOTE DE TERRENO 12 x 35. Preço Cr\$ 200.000,00, PROXIMO do CINEMA, pode facilitar parte. Mais detalhes à ORGANIZAÇÃO HISPANIA, Av. Marechal Floriano, 13 — 1º andar — Sala 201, com o SR. LEOPOLDO, telefone: 23-3840.

Terrenos e casas em Campo Grande

Por que o sr. paga aluguel, quando lhe posso resolver o problema de moradia? — Ofereça à sua família, neste fim de ano, um terreno ou uma casa onde o sr. poderá morar já, e trabalhar na cidade. Lotes dentro de Campo Grande, com água e luz, a Cr\$ 560,00 mensais, sem entrada e sem juros. Casas de 2 e 3 quartos, construção de primeira qualidade, financiadas em 15 anos. Ver, diariamente, com J. MENDES, na rua Campo Grande, 600 — Restaurante Cascata.

SÃO GONÇALO

LOTES DE 500 A 1.000 MTS²
PARA: INDUSTRIA — LAVOURA — WEEK-END
LUZ E FORÇA
CR\$ 9.500,00
FACILIDADES:
VISITAS SEM COMPROMISSO E SEM DESPESAS

FRANCISCO HALA E ARTUR BAERWALD
RUA OUVIDOR, 107 — 1º ANDAR — FONE: 43-6033.

GRANDE OPORTUNIDADE EM FRIBURGO!**PARQUE SANTA LUZIA**

TERRENOS A CINCO MINUTOS DA CIDADE, E A DOIS PASSOS DO HOTEL

«SANS-SOUCI»
Adquirir hoje mesmo o seu lote de terreno em Friburgo — a Suíça brasileira. Magníficos lotes e chácaras com água, luz, telefone e piscina natural. Paisagem deslumbrante, clima saudável e fácil condução. Preços a partir de Cr\$ 20.000,00, em prestações de Cr\$ 225,00, sem juros. Visitas ao local, em automóvel, sem compromisso ou despesa. Loteamento enquadrado no Decreto-lei 58.
INFORMAÇÕES E VENDAS COM
«LE MOS» ADMINISTRADORA E CORRETORA DE IMÓVEIS
Avenida Presidente Vargas, 149 — 5º andar — Salas 2/3 — Tel.: 43-6520 — Esquina da rua 1º de Março.

COMPREM ANTES DA MAJORAÇÃO AVISO

Avisamos a todos interessados em comprar terreno no Parque São José, inclusive os que fizeram reservas, que no dia 15 de dezembro lançaremos a segunda parte do Loteamento com um aumento de preço — Cr\$ 3.000,00 por lote. Portanto convidamos a todos interessados a comprarem antes do dia 15 do próximo mês a fim de manterem os preços da tabela antiga. Ainda temos alguns lotes de Cr\$ 14.400,00 sem entrada e sem juros. — Condução aos domingos saindo do escritório. Informações a rua Visconde de Inhauma, 58 — 10º andar — Sala 1.005 — Fone: 43-6332.

1.000 M2 POR CR\$ 5.500,00

A VISTA

700 metros do centro de

ITABORAÍ

ESTRADA AMARAL PEIXOTO

30 minutos da Estação das Barcas de Niterói

VISITAS SEM DESPESAS SEM COMPROMISSO

FRANCISCO HALA E ARTUR BAERWALD

Rua Ouvidor, 107 — 1º andar — Tel.: 43-6033.

Grande oportunidade! «Vila Automóvel Clube».
Terrenos em zona industrial, comercial, residencial e chácaras!

Reserve o seu lote, em Adrianópolis, junto ao AUTÓDROMO, onde o AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL está construindo um dos melhores AUTÓDROMOS do Mundo e a ANTARTICA PAULISTA a sua enorme fábrica. Local de imediata valorização. Lotes Industriais, Chácaras, Comerciais e Residenciais, em 100 prestações de Cr\$ 1.800,00, 900,00, 400,00 e 300,00, respectivamente.

INFORMAÇÕES E VENDAS, COM

LE MOS ADMINISTRADORA E CORRETORA DE IMÓVEIS
Avenida Presidente Vargas, 149 — 5º andar Salas 2/3 — Tel.: 43-6520 — Esquina de 1º de Março.

Compra e Venda de Imóveis**Grajaú**

GRAJAU' — Rua Canavieiras — Vendo lindos aptos. em construção nesta rua, constituídos de: entrada, sala, vestibulo, 2 quartos, amplo terraço privativo com deslumbrante vista, banheiro social, copa, cozinha, área de serviço, dependência de criada e garagem. Construção de luxo — Bela fachada — Escadas em mármore — Molduras nas salas — Coletor de lixo em cada apartamento — Entrega em 10 meses — Condições: 5% de sinal — 5% na escritura — 40% facilitados e 50% financiados. Plantas e mais detalhes com ALBERTO PEREIRA — Av. Graça Aranha, 416 — 2º and. — S. 219 — Tel.: 22-0508.

LOJAS NO MEIER — Alugam-se a rua Dias da Cruz, nº 345, em prédio acabado de construir, ótimas lojas de 3.000 cruzeiros, sem luvás. Ver a qualquer hora e tratar a rua Visconde de Inhauma, 39 — 5º andar — Tel.: 43-0317.

CASAS A PRESTAÇÕES — Vendem-se na melhor rua de Cascadura, av. Ernani Cardoso, 259, excelentes casas acabadas de construir em centro de terreno, com varanda, sala, passagem, três quartos, copa, cozinha e tanque. Preços a partir de 335.000 cruzeiros, com grande financiamento. Podem ser vistas a qualquer hora. Tratar a rua Visconde de Inhauma, 39 — 5º andar — Telefone 43-0317.

Subúrbio da Central

MEIER — Alugam-se, a rua Dias da Cruz, 345, em prédio acabado de construir, ótimos apartamentos de frente, sendo: varanda, grande sala, 2 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregados. Aluguel: 3.300 cruzeiros. Podem ser vistos a qualquer hora. Tratar a rua Visconde de Inhauma, 39 — 5º andar — Tel.: 43-0317.

POLVILHO**ANTISSÉPTICO****GRANADO****BROTOEJAS - ASSAURAS****FRIEIRAS-SUOREFETIDOS****TERRENOS DE PRAIA**

A partir de 150 cruzeiros por mês, sem entrada e sem juros, lotes de 12x40, a começar de 9 mil cruzeiros, na linda praia de Niterói. Tratar diariamente na Organização Transcontinental — Av. Marechal Floriano, 1º andar, Telefone 23-3839.

APARTAMENTO PARA ALUGAR A PRAIA DO RUSSEL

ALUGA-SE, à praia do Russel, 680 (ao lado do Hotel Glória), o apartamento nº 21, com 3 salas, 3 quartos, sala, banheiro, 2 quartos de empregada, copa, cozinha e área, armários embutidos em todas as peças. — TEL.: 42-5769.

HADDOCK LOBO

VENDO, à rua Manuel Leitão, 49 — Apartamento 201, com sala, 3 quartos, banheiro em côr, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Lugar alto, com muita água, perto de todas as Escolas do bairro. Preço: Cr\$ 480.000,00, sendo, uma entrada de Cr\$ 80.000,00, e o restante, pode ser financiado pela Caixa Econômica. Ver e tratar no local, com a proprietária, das 15 às 17 horas, diariamente.

CASA COM 70% FINANCIADOS

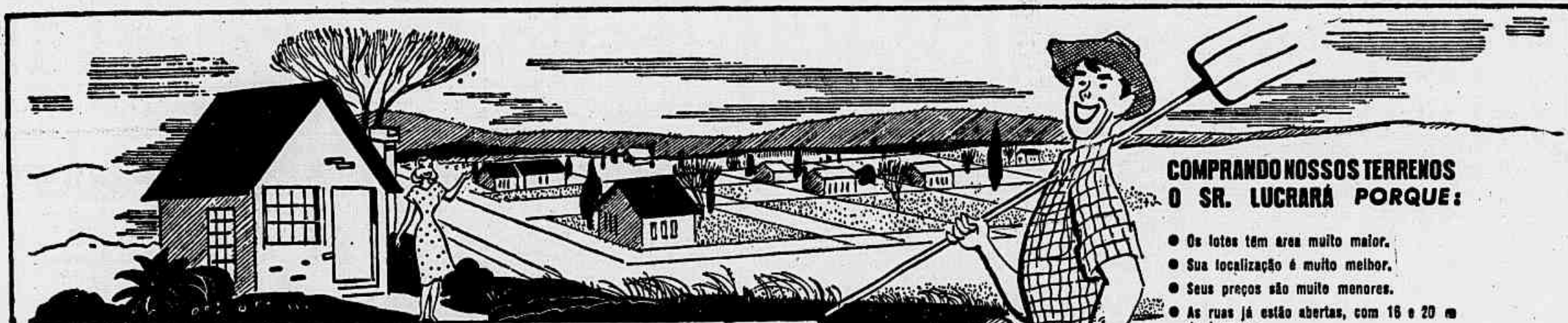
Vende-se uma nova varal e taquedra com 2 amplos quartos, sala, cozinha, banheiro completo, jardim, varanda nos fundos, tanque coberto e pequeno quintal. Preço Cr\$ 190.000,00. Financia-se 70% em 8 anos tabela Price. Ver a rua Bezerra de Menezes número 226, casa 1, final linha ônibus Vas Lobo. Tratar na Avenida Rio Branco, 130 sala 824. Telefone 32-9622

PRAIA

Vendemos terrenos na mais linda praia em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local, ruas abertas, lotes demarcados, ótimos banhos de mar e piscinas, 8 linhas de ônibus até a praia, cortada pela Rodovia Amaral Peixoto já asfaltada a 25 minutos das Barcas, lugar maravilhoso para veraneio e fim de semana e de grande valorização. Preço a partir de Cr\$ 12.000,00 em prestações de Cr\$ 200,00 sem entrada e sem juros, posse imediata e construção livre. INFORMAÇÕES E VENDAS NA IMOBILIÁRIA VILA NOVA TERRITORIAL LTDA. A Rua Visconde de Inhauma 134-4º andar, Sala 419, Tel.: 43-5246 e 43-4034. Com Francisco Lira ou José Amador.

CORRETORES

Grande loteamento — Distrito Federal — Ao lado da estação — Trem elétrico nº 18 — Ruas todas abertas e lotes demarcados. Loteamento muito habitado, com comércio próprio. Comissão e ajuda de custo. Condução a vontade. Tratar, à avenida Almirante Barroso, 90 — 2º andar.

**TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS**

A melhor oportunidade do momento

Ótimos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de Cr\$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr\$ 191,00 e chácaras de 2.000 a 6.000 m² desde Cr\$ 25.000,00, em prestações mensais de Cr\$ 478,00, podendo construir com facilidade desde logo ou plantar imediatamente.

A 10 MINUTOS DE CAMPO GRANDE com 80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda e reservar o seu lugar nas caminhonetes especiais para ver os terrenos, sem despesa ou compromisso.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

“Só vende terras que valem ouro”

Rua Visconde de Inhauma, 134-3º andar — Tel. 23-2180

COMPRANDO Nossos TERRENOS O SR. LUCRará PORQUE:

- Os lotes têm área muito maior.
- Sua localização é muito melhor.
- Seus preços são muito menores.
- As ruas já estão abertas, com 16 e 20 m de largura.
- Os lotes já estão demarcados.
- Grande facilidade para a construção imediata de sua casa.
- Várias linhas de ônibus de meia em meia hora, à porta.
- Morando em nossos terrenos o Sr. poderá facilmente vir trabalhar na cidade.

Nome

Endereço

Cidade Bairro

EXPEDICIONÁRIOS E OS QUE TÊM FINANCIAMENTOS

de Instituto e Caixa

Aproveite esta oportunidade única e compre sua casa em Campo Grande com apenas **Cr\$ 10.000,00** de entrada.

VOCÊ NÃO PAGA NADA DURANTE A CONSTRUÇÃO
SÓ COMEÇA a pagar quando a casa estiver pronta

CASAS com sala e 2 ou 3 quartos, cozinha e banheiro completo, construídas em centro de terreno de 360 m². Construção sólida com forro de lage, banheiro e azulejos.

Condições de pagamento: preço líquido Cr\$ 180.000,00, Cr\$ 10.000,00 de entrada com registro em cartório; Cr\$ 10.000,00 na entrega das chaves; o restante em prestações mensais de Cr\$ 1.600,00.

ENTREGA EM 10 MESES

CONSTRUÇÃO: CONSTRUTORA IMOBILIÁRIA AZTECA LTDA.

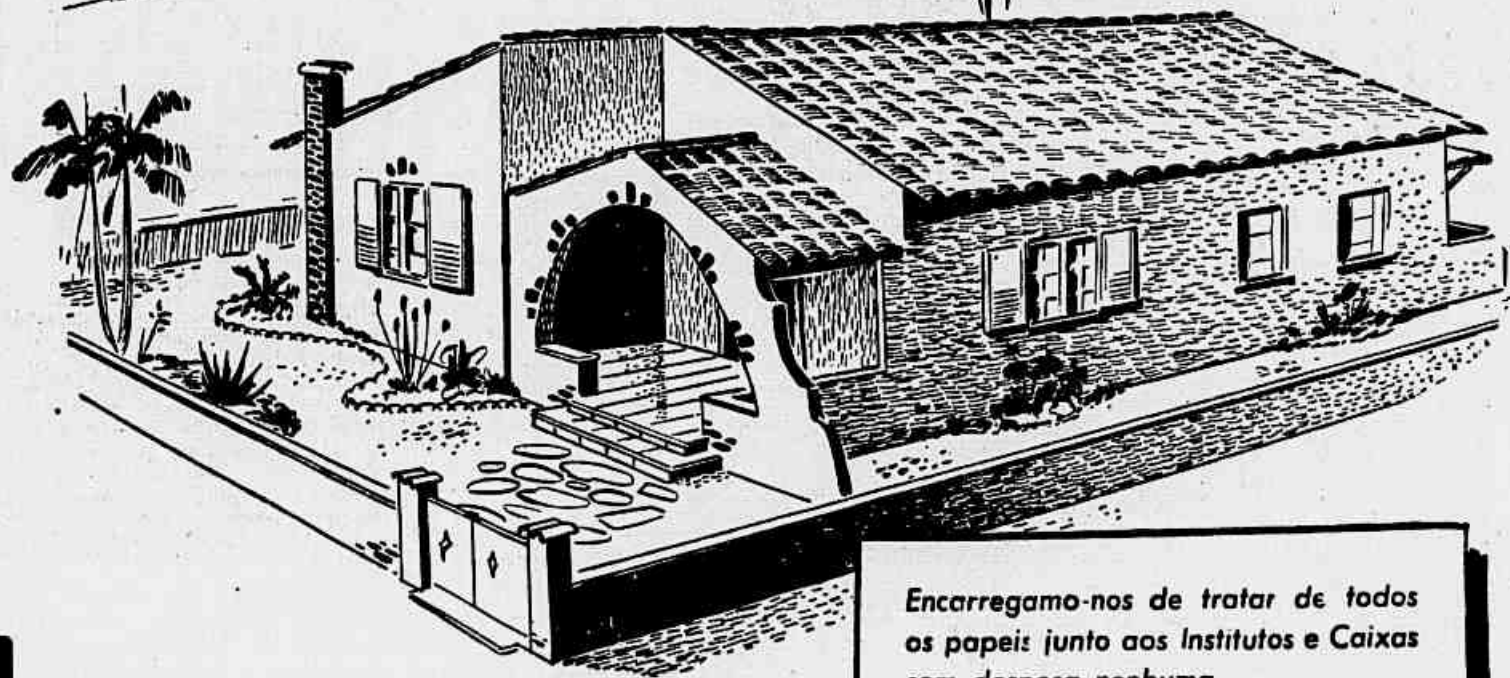
VENDAS:

CIA. IMOBILIÁRIA SÃO PAULO LTDA.

Rua Mexico, 148-8º and. gr. 803 - Tel.: 52-7059

casas em

Campo Grande



Encarregamo-nos de tratar de todos os papéis junto aos Institutos e Caixas sem despesa nenhuma.

Movimento TURFISTA

Programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

Para a reunião de amanhã, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa com montarias oficiais:

1º PAREO — As 14h20m. — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00. — Prêmio «J. C. Marques Pôrto».	2º PAREO — As 14h45m. — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00. — Prêmio «Sampaio Correia».
1-1 QUELE, D. Moreira . . . 8 55 35	1-1 CHACO, L. Rigoni . . . 5 55 35
2-1 BENJAMIN, A. Reis . . . 1 55 50	2-1 SERIQUÊ, J. Baiffa . . . 5 55 35
3-1 EMBUQUI, O. Serra . . . 9 55 40	3-1 ONYX, G. Ulla . . . 5 55 35
4-1 SCOT, L. Domingues . . . 4 55 40	4-1 TOR DE QUINTO, J. Portillo . . . 5 55 35
5-1 CATOLE, L. Rigoni . . . 7 55 40	5-1 BATAILLER, D. P. Silva . . . 5 55 40
6-1 BRIGHT WAY, não correu . . . 8 55 40	6-1 INSHALLA, J. Marchant . . . 5 55 40
7-1 ADMIRAVEL, J. Baiffa . . . 2 55 35	
8-1 BRINCADOR, M. Henriques . . . 8 55 25	
9-1 GAMO, A. G. Silva . . . 8 55 40	

2º PAREO — As 14h55m. — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00. — Prêmio «Pereira Passos».	7º PAREO — As 17h15m. — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00. — Prêmio «Araújo Reis».
1-1 RUDA, U. Cunha . . . 2 55 20	1-1 GLADIO, L. Mezaros . . . 1 55 35
2-1 MARISTEUS, J. Tostino . . . 1 55 50	2-1 LETRADO, A. G. Silva . . . 10 54 30
3-1 CAPREIRE, L. Rigoni . . . 5 55 35	3-1 TARASCON, X. N. . . . 7 52 40
4-1 WHOOPEE, A. Rosa . . . 3 55 40	4-1 SERIQUÊ, L. Rigoni . . . 11 52 35
5-1 HANKI, R. de Freitas Filho . . . 8 55 40	5-1 OLINDA, J. Marchant . . . 9 54 35
6-1 MIDLETTON, L. Domingues . . . 6 55 40	6-1 LEAR, L. Domingues . . . 5 52 25
7-1 GORRO, L. Mezaros . . . 4 55 20	7-1 MARAGATA, J. Baiffa . . . 5 52 40
8-1 REDEM, D. P. Silva . . . 4 55 50	8-1 JERUQUÍ, não correu . . . 12 54 40
9-1 ADAGIO, M. Henriques . . . 7 55 40	9-1 OLINDA, J. Marchant . . . 12 54 40
10-1 FAMOSO, M. Henriques . . . 10 55 40	10-1 BERRA, B. de Freitas . . . 8 50 50

3º PAREO — As 15h15m. — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00. — Prêmio «Atílio Correia Lima».	8º PAREO — As 17h45m. — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00. — Prêmio «Cristiano Benedito Otton».
1-1 DINGO, U. Cunha . . . 3 55 25	1-1 AMORE, A. Araújo . . . 12 60 25
2-1 PHILLIPS, J. Marchant . . . 7 55 50	2-1 EL NEGRITO, D. P. Silva . . . 5 54 40
3-1 NOVICO, não correu . . . 8 55 40	3-1 ALDEBARA, L. Domingues . . . 7 54 40
4-1 OSCULO, E. Castello . . . 6 54 40	4-1 STROPE, E. Castello . . . 1 54 40
5-1 MANAGUA, L. Domingues . . . 3 52 50	5-1 ACUDE, A. Reis . . . 1 54 40
6-1 EL GACHIO, L. Rigoni . . . 4 52 50	6-1 EL GORDITO, A. Brito . . . 2 52 50
7-1 DANGA, D. P. Silva . . . 1 52 40	7-1 IANET, A. G. Silva . . . 5 52 50

4º PAREO — As 15h45m. — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00. — Prêmio «Helder de Sá».	9º PAREO — As 17h55m. — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00. — Prêmio «Cristiano Benedito Otton».
1-1 CRAMBE, J. Baiffa . . . 2 55 35	1-1 AMORE, A. Araújo . . . 12 60 25
2-1 ISLEITE, D. Moreira . . . 5 55 40	2-1 EL NEGRITO, D. P. Silva . . . 5 54 40
3-1 ARROZ AMARGO, E. Castello . . . 10 54 35	3-1 ALDEBARA, L. Domingues . . . 7 54 40
4-1 INCENDIÁRIO, L. Rigoni . . . 5 56 40	4-1 STROPE, E. Castello . . . 1 54 40
5-1 ATTACKER, A. G. Silva . . . 9 52 40	5-1 ACUDE, A. Reis . . . 1 54 40
6-1 ALVITHE, J. Baiffa . . . 5 52 40	6-1 EL GORDITO, A. Brito . . . 2 52 50
7-1 NOVICO, J. Marchant . . . 7 52 40	7-1 IANET, A. G. Silva . . . 5 52 50
8-1 DON ELVALDO, R. Martins . . . 8 54 25	8-1 GUARAMANGA, J. Tino . . . 5 52 50
9-1 GALANTEJO, J. Tino . . . 1 52 25	9-1 EGIL, R. Martins . . . 14 54 40
10-1 ALTAMISA, A. Reis . . . 8 52 25	10-1 ALSACIA, L. Mezaros . . . 10 54 40

5º PAREO — As 16h15m. — 1.900 metros — Cr\$ 45.000,00. — Prêmio «Décima-Primeira Semana Oficial do Engenheiro e do Arquiteto».	10º PAREO — As 18h15m. — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00. — Prêmio «Cristiano Benedito Otton».
1-1 ESPUMOSO, L. Rigoni . . . 2 60 40	1-1 EVIDIA . . . 4 55 35
2-1 RIO, P. Sousa . . . 7 60 50	2-1 YAMIN . . . 7 55 35

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta —

Sétima — Oliveira.

«Forfaits» apre-

sentados

Para as corridas de amanhã e depois

no Hipódromo da Gávea, já foram apre-

sentados os seguintes «forfaits»:

CORRIDA DE AMANHÃ

1-1 BRIGHT WAY . . . 35"

2-1 NOVICO . . . 36" 3/5

3-1 FILAO DE OURO . . . 52" 3/5

4-1 TURINES . . . 21" 4/5

5-1 JERUQUÍ . . . 43"

6-1 PURUNA . . . 43"

7-1 PONICO . . . 51"

CORRIDA DE DOMINGO

1-1 BOA NOVA . . . 35"

2-1 MELODIA PORTENHA . . . 36" 3/5

3-1 CAJANGA . . . 52" 3/5

4-1 RADAMES . . . 21" 4/5

5-1 JERUQUÍ . . . 43"

6-1 RADAMES . . . 43"

7-1 JERUQUÍ . . . 51"

8-1 RADAMES . . . 43"

9-1 RADAMES . . . 43"

10-1 RADAMES . . . 43"

11-1 RADAMES . . . 43"

12-1 RADAMES . . . 43"

13-1 RADAMES . . . 43"

14-1 RADAMES . . . 43"

15-1 RADAMES . . . 43"

16-1 RADAMES . . . 43"

17-1 RADAMES . . . 43"

18-1 RADAMES . . . 43"

19-1 RADAMES . . . 43"

20-1 RADAMES . . . 43"

21-1 RADAMES . . . 43"

22-1 RADAMES . . . 43"

23-1 RADAMES . . . 43"

24-1 RADAMES . . . 43"

25-1 RADAMES . . . 43"

26-1 RADAMES . . . 43"

27-1 RADAMES . . . 43"

28-1 RADAMES . . . 43"

29-1 RADAMES . . . 43"

30-1 RADAMES . . . 43"

31-1 RADAMES . . . 43"

32-1 RADAMES . . . 43"

33-1 RADAMES . . . 43"

34-1 RADAMES . . . 43"

35-1 RADAMES . . . 43"

36-1 RADAMES . . . 43"

37-1 RADAMES . . . 43"

38-1 RADAMES . . . 43"

39-1 RADAMES . . . 43"

40-1 RADAMES . . . 43"

41-1 RADAMES . . . 43"

42-1 RADAMES . . . 43"

43-1 RADAMES . . . 43"

44-1 RADAMES . . . 43"

45-1 RADAMES . . . 43"

A CORRIDA DE QUINTA-FEIRA, 17

Para a reunião de quinta-feira, dia 17 de dezembro, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

1º PAREO — As 14h20m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00. — Prêmio «Divisão Naval em Operações de Guerra» (D. N. O. G.).	2º PAREO — As 14h45m. — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00. — Prêmio «Divisão Naval em Operações de Guerra» (D. N. O. G.).
1-1 Benvista . . . 4 55 35	1-1 INCENDIÁRIO . . . 5 55 35
2-1 Delia . . . 5 55 35	2-1 Blue Moon . . . 6 55 35
3-1 Home Fleet . . . 6 55 35	3-1 Tazaccon . . . 3 55 35
4-1 Serra Bonita . . . 3 55 35	4-1 Mahon . . . 9 55 35
5-1 Caladina . . . 5 55 35	5-1 Ocharu . . . 12 55 35
6-1 Uverá . . . 1 55 35	6-1 Bosphorina . . . 4 55 35
7-1 Moreia . . . 7 55 35	7-1 Luliana . . . 5 55 35

2º PAREO — As 14h55m. — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00. — Prêmio «Compulsado».	3º PAREO — As 15h15m. — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00. — Prêmio «Compulsado».
1-1 Heliópolis . . . 4 55 35	1-1 Urucaçu . . . 4 55 35
2-1 Spencer . . . 1 55 35	2-1 Brown Boy . . . 10 54 35
3-1 Ambu . . . 5 55 35	3-1 Bosphoradão . . . 1 54 35
4-1 Nightingale . . . 3 55 35	4-1 Travador . . . 8 54 35
5-1 Huguete . . . 2 55 35	5-1 Paris . . . 2 54 35
6-1 Fiel . . . 6 55 35	6-1 Souverain . . . 3 55 35

4º PAREO — As 15h45m. — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00. — Prêmio «Compulsado».	5º PAREO — As 16h15m. — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00. — Prêmio «Compulsado».
1-1 Urucaçu . . . 4 55 35	1-1 Jeca . . . 2 60 35
2-1 Brown Boy . . . 10 54 35	2-1 Lohela . . . 6 55 35
3-1 Bosphoradão . . . 1 54 35	3-1 Incendiário . . . 5 55 35
4-1 Travador . . . 8 54 35	4-1 Egu . . . 5 55 35
5-1 Paris . . . 2 54 35	5-1 Arroz Amargo . . . 1 55 35
6-1 Souverain . . . 3 55 35	6-1 Rio Verde . . . 7 55 35
7-1 Maracá . . . 11 54 35	7-1 Altamisa . . . 5 55 35
8-1 Atadado . . . 5 54 35	8-1 Don Elvaldo . . . 4 55 35
9-1 Maco . . . 3 55 35	9-1 Glantele . . . 5 55 35
10-1 Interpido . . . 7 54 35	
11-1 Vargel . . . 12 54 35	
12-1 Assungui . . . 12 54 35	

6º PAREO — As 16h45m. — 1.200 metros — Cr\$ 30.000,00. — Prêmio «Compulsado».	7º PAREO — As 17h15m. — 1.200 metros — Cr\$ 30.000,00. — Prêmio «Compulsado».
1-1 Evidia . . . 4 55 35	1-1 Vaina . . . 4 55 35
2-1 Yamin . . . 7 55 35	2-1 Ufante . . . 14 55 35
3-1 Balcace . . . 2 55 35	3-1 Belza . . . 7 55 35
4-1 Nilita . . . 2 55 35	4-1 Alvie . . . 17 55 35
5-1 Garbica . . . 3 55 35	5-1 Augusta . . . 3 55 35
6-1 Jennifer . . . 1 55 35	6-1 Jonhua . . . 1 55 35
7-1 Pinta Linda . . . 5 55 35	7-1 Serela . . . 11 55 35
8-1 Gargalica . . . 9 55 35	8-1 Bravata . . . 10 55 35
9-1 Indrema . . . 10 55 35	9-1 Tritua . . . 16 55 35
	10-1 Isatida . . . 6 55 35
	11-1 Iuk . . . 13 55 35
	12-1 Alit . . . 9 55 35
	13-1 Biandicia . . . 15 55 35
	14-1 Tucumana . . . 12 55 35
	15-1 Prida . . . 2 55 35
	16-1 Partian . . . 5 55 35

8º PAREO — As 16h45m. — 1.200 metros — Cr\$ 30.000,00. — Prêmio «Compulsado».	9º PAREO — As 17h15m. — 1.200 metros — Cr\$ 30.000,00. — Prêmio «Compulsado».
1-1 Vigoroso . . . 1 60 35	1-1 Vigoroso . . . 1 60 35
2-1 Espinheto . . . 8 52 35	2-1 Espinheto . . . 8 52 35

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta —

Sétima — Oliveira.

«Forfaits» apre-

sentados

Para as corridas de amanhã e depois

no Hipódromo da Gávea, já foram apre-

sentados os seguintes «forfaits»:

CORRIDA DE AMANHÃ

1-1 BRIGHT WAY . . . 35"

2-1 NOVICO . . . 36" 3/5

3-1 FILAO DE OURO . . . 52" 3/5

4-1 TURINES . . . 21" 4/5

5-1 JERUQUÍ . . . 43"

6-1 PURUNA . . . 43"

7-1 PONICO . . . 51"

CORRIDA DE DOMINGO

1-1 BOA NOVA . . . 35"

2-1 MELODIA PORTENHA . . . 36" 3/5

3-1 CAJANGA . . . 52" 3/5

4-1 RADAMES . . . 21" 4/5

5-1 JERUQUÍ . . . 43"

6-1 RADAMES . . . 43"

7-1 JERUQUÍ . . . 51"

8-1 RADAMES . . . 43"

9-1 RADAMES . . . 43"

10-1 RADAMES . . . 43"

11-1 RADAMES . . . 43"

12-1 RADAMES . . . 43"

13-1 RADAMES . . . 43"

14-1 RADAMES . . . 43"

15-1 RADAMES . . . 43"

16-1 RADAMES . . . 43"

17-1 RADAMES . . . 43"

18-1 RADAMES . . . 43"

19-1 RADAMES . . . 43"

20-1 RADAMES . . . 43"

21-1 RADAMES . . . 43"

22-1 RADAMES . . . 43"

23-1 RADAMES . . . 43"

24-1 RADAMES . . . 43"

25-1 RADAMES . . . 43"

26-1 RADAMES . . . 43"

27-1 RADAMES . . . 43"

28-1 RADAMES . . . 43"

29-1 RADAMES . . . 43"

30-1 RADAMES . . . 43"

31-1 RADAMES . . . 43"

32-1 RADAMES . . . 43"

33-1 RADAMES . . . 43"

34-1 RADAMES . . . 43"

35-1 RADAMES . . . 43"

36-1 RADAMES . . . 43"

37-1 RADAMES . . . 43"

38-1 RADAMES . . . 43"

39-1 RADAMES . . . 43"

40-1 RADAMES . . . 43"

41-1 RADAMES . . . 43"

42-1 RADAMES . . . 43"

43-1 RADAMES . . . 43"

44-1 RADAMES . . . 43"

45-1 RADAMES . . . 43"

Programa, montarias oficiais e cotações para domingo

Para a corrida de domingo, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa com montarias oficiais:

1º PAREO — As 14h20m. — 1.500 metros — Cr\$ 65.000,00. — Prêmio «Divisão Naval em Operações de Guerra» (D. N. O. G.).		• CURARE, não correrá 9 57 — — 0 —	
.		6º PARLO — As 14h35m. — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00. — Prêmio «Comandante Garcia d'Ávila».	
.			
		B E T T I N G	
		R\$ Cr\$	
1-1 EVERGREEN, D. Ferreira	3 50 20	1-1 BASULA, P. Fernandes	4 55 10
2-1 JENNIFER, L. Rigoni	4 55 10	2-1 IGARASSO, O. Macedo	6 55 25
3-1 GARRA, M. Henriques	4 55 10	3-1 LUDIMINHA, I. Pinheiro	8 56 00
3-4 GRANA, A. Azeite	1 55 35	2-4 NEW STAR, A. G. Silva	13 60 40
3-5 LULLFIRE, L. Leiton	7 55 30	5-1 HARLA, V. Cunha	14 56 00
4-1 CATATA, J. Minimitas	6 55 40	3-1 ANG-TUNG, E. Castilho	1 60 50
5-1 PAIR DIANA, O. Macedo	2 55 50	3-6 HONEY GIRL, G. Silva	10 60 00
— 0 —		7-1 BACARAL, J. Bastica	12 56 00
2º PAREO — As 14h35m. — 2.000 metros — Cr\$ 45.000,00. — Prêmio «Rachueles».			
.		R\$ Cr\$	
		8-1 BACARAL, J. Bastica	
		12 56 00	

Caberá porém a Zezé Moreira decidir sobre sua inclusão na equipe

Didi regressou ontem a esta capital. Imediatamente procurou o Fluminense apresentando desculpas por ter embarcado sem licença para Campos. Alegou o irregular jogador que sua progenitora está doente e por isso foi visitá-la. De qualquer forma, o Fluminense já muito Didi pela falta ao treino de ante-onde e ausência a concentração cabendo a Zezé Moreira decidir se ele jogará domingo contra o América.



Gerson, do Botafogo, um dos principais indicados

Numerosos jogadores serão julgados hoje

Importante a reunião na Federação Metropolitana de Futebol

Reunir-se-á hoje o Tribunal de Justiça Esportiva da Federação Metropolitana de Futebol, para julgar os últimos indicados que são os seguintes:

DO FLAMENGO — Zagalo, Tomaz e Henrique, todos por agressão.

DO OLARIA — Lima, por desrespeito ao árbitro.

DO BOTAFOGO — Gerson, por agressão, e Arati, por atitude inconveniente.

DO FLUMINENSE — Batistal e Valdemar, por agressão.

DO CANTO DO RIO — Mil-tinho, Paulo e Carlos, por agres-são.

DO BANGU — Zizinho e Dé-cio, por agressão; e Torbis, por atitude inconveniente.

TREINADOR — Flávio Rodri-gues da Costa, do Vasco da Ga-ma, por desrespeito ao juiz.

DIRETOR DE CLUBE — João Silva, do Vasco da Gama, por atitude inconveniente.

CLUBES — Fluminense, São Cristóvão e América, por atraso de tempo.

A pedido do Bangu, compare-cerá à reunião o juiz austríaco Franz Grill e seus auxiliares, não ouvindo sobre a situação de Zizinho e Décio.

DECIDE-SE HOJE A TAÇA "LIGHT" Country e Fluminense numa grande peleja, nas Laranjeiras

Na quarta rodada do torneio noturno Taça "Light" o Country Club derrotou o Vasco por 2-1, com os seguintes resultados:

Celso Bombonato (6) venceu Daniel Barbosa (V) por 6/0 e 6/3; Benedito Negri e João de Sousa (V) venceram Pedro Moncili-H, Montenegro (C) por 7/5 e 6/4; Maria Helena Amorim-Luis Carlos (C) venceram Valdelina Fraga-Moach Cardoso (V) por 7/5 e 6/1.

A quinta e última rodada, marcada para hoje à noite nas quadras de Laranjeiras com início às 20h15m, comportará jogo decisivo Fluminense x Country.

FLUMINENSE x TIJUCA

Na tarde de amanhã, nas quadras do Country, será jogada a partida decisiva entre as equipes do Fluminense e do Tijuca. O representante da Companhia Cibrasil fará a entrega ao capitão da equipe vencedora da Taça "CIBRASIL".

Programa da Semana

Hoje

TÊNIS

TOURNEIO NOTURNO Fluminense x Country Em Alvaro Chaves

Amanhã

FUTEBOL

CAMPEONATO DA CIDADE

Bangu x Vasco

VOLEIBOL

CAMPEONATO FEMININO DE ESTREANTES

Botafogo x Tijuca

TÊNIS

TAÇA CIBRASIL Fluminense x Country Nas quadras do Country

Domingo

FUTEBOL

CAMPEONATO DA CIDADE

Fluminense x América

CAMPEONATO DA 2ª CATEGORIA

1º de Maio x Campo Grande

Manufatura x Nacional

Oit x Torres Homem

TÊNIS

CAMPEONATO MASCULINO DA CIDADE

Fluminense x Country

Nas quadras do Leme

CAMPEONATO DA 3ª CLASSE MASCULINA

Fluminense x Country

Nas quadras do Leme

SALTOS

CAMPEONATO DE NOVÍSSIMOS

Na piscina do Fluminense

REMO

ELIMINATÓRIAS PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

Na Lagoa Rodrigo de Freitas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário, 98 — De 1 a 5

Diário de Notícias esportivo

SEGUNDA SEÇÃO

Sexta-feira, 11 de Dezembro de 1953

Copacabana terá um grande clube de motonáutica

Apoiado por conhecidos esportistas vai ser fundado brevemente

A motonáutica é uma modalidade esportiva que vem atravessando uma fase de grande progresso.

Ainda recentemente tivemos na ilha do Governador uma sensacional competição. Em pouco tempo o sensacional esporte obteve um grande número de adeptos, entre os quais já se contam numerosas senhoritas da nossa sociedade.

A Federação Metropolitana de Motonáutica, dirigida por dedicados esportistas, tem, porém, um número reduzido de clubes filiados.

Por isso mesmo, um grupo de esportistas, a cuja frente se acham os srs. Silvio Coelho e Normando Soares, resolveu fundar em Copacabana um clube destinado exclusivamente à prática da motonáutica. Todos os entendimentos, nesse sentido, já foram iniciados, esperando-se que a fundação se verifique na próxima semana.

Além daqueles idealizadores, já apoiaram a iniciativa outros destacados esportistas, como os srs. Hermelino Matarazzo, Carlos O.

R. Guiné, André Spitzman Jordan, Pinheiro Pires, Albino Antônio Avelar, José Segadas Vianna, Ivan Espírito Santo Cardoso, Osvaldo Carijó e Fernando Ferreira.

O clube será, desde logo, uma

realidade, pois já se conta até com terreno para construção da sede.

Os srs. Silvio Coelho, que é diretor comercial da Predial Corcovado, em março fará uma viagem aos Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha e Itália, e apro-

veitará esse ensaio para conhecer detalhes das maiores organizações do gênero, trazendo, então, para o Copacabana Motonáutica Clube detalhes para instalação da nova agremiação.



Na presença de Normando Soares, foto à nossa reportagem o sr. Silvio Coelho

ENCERRAM-SE AS INSCRIÇÕES NO DIA 15

Inscreveram-se com grandes equipes o Vasco da Gama e a Polícia Militar

Será realizada no próximo domingo, dia 20, com qualquer tempo, a sensacional "VI Preliminar Carioca da Corrida Internacional de São Silvestre", criada e promovida por nossos confrades de "A Gazeta Esportiva", com a adesão de "O Dia" e "A Notícia".

DUAS GRANDES EQUIPES

Inscreveram-se nas representações do C.R. Vasco da Gama e da Polícia Militar do Distrito Federal, que comparecerão à grande prova com os seguintes atletas:

POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL: Hílson do Nascimento, João Nazário da Silva, Valdemar da Luz Cantanhede, João Linhares da Silva, Wallace Neves da Vitória, Juraci José Galdino, Fernando Claudino Ricardo, Norival Alves Borba, Joaquim Severo de Amorim, Benedito Pedro da Costa, José Augusto da Silva e Otacílio Francisco da Silva.

VASCO DA GAMA: Antônio Ferreira, Antônio Pereira dos Santos, Arlindo Luis da Paixão, Edmundo Rodrigues da Paixão, Jansen da Costa Lopes, José Ba-

lista de Sousa, José Felinto de Oliveira, José Silveira da Cruz, Lourival Nunes da Silva, Otaviano Muniz, Oscarino da Conceição, Osvaldo Simoni, Otaciano dos Santos, Wilson Eusébio da Silva.

AUSENTE O FLUMINENSE

Pela primeira vez o Fluminense estará ausente da "Preliminar Carioca", porquanto não possui, no momento, equipe especializada em corridas rústicas.

ORGANIZAÇÃO

Prostará mais uma vez sua valiosa colaboração à prova, a Escola de Educação Física do Exército, a Polícia Militar, a Diretoria do Trânsito, a Federação Metropolitana de Atletismo, etc.

A Polícia Militar também cederá banda de música, que tocará o Hino Nacional antes da partida, assim como executará músicas de seu repertório no Lido, por ocasião da chegada dos concorrentes.

INSCRIÇÕES GRATUITAS

As inscrições continuam abertas e são gratuitas, nas seguintes localidades: "Diário de Notícias" — Portaria — rua da Constituição n.º 11 (andar térreo); sucursal de "A Gazeta" — avenida Rio Branco, no edifício do Cinema Odeon, na Cinelândia, 4.º andar, sala 402; "A Notícia" e "O Dia", na avenida Marechal Floriano, 45 — 1.º andar.

As inscrições serão encerradas no dia 15.

AVISO AOS CONCORRENTES

Todos os atletas inscritos deverão apresentar-se no local da disputa, na avenida Vieira Souto, em frente ao número 398, em Ipanema, às 8 horas da manhã do dia 20, onde lhes serão entregues fichas e cartões.

A condução será por conta dos atletas, os quais também serão responsáveis pelos exames médicos.

ITINERÁRIO

A partida se dará às 9 horas em ponto da avenida. Vieira Souto, em frente ao número 398, segundo os corredores pela rua Francisco Otaviano — avenida Atlântica (via antigo Cassino Atlântico) e chegada no Lido. O percurso será de 5.000 metros.

OS PREMIOS

A entrega dos prêmios será feita no Lido, depois da confirmação oficial das colocações.

A contagem de pontos se fará por equipes, entre os cinco primeiros de cada representação.

TACAS: Para atletas civis colocados — "Joel Neli", "A Notícia" e "Superball"; para os militares — "Luis Guimarães", "O Dia" e "Casa Nair".

Para o avulso colocado em primeiro lugar, o prêmio "Pizarro Filho", instituído por nosso confrade Isaac Cherman, em homenagem à memória do esportista recém-falecido, que foi um dos grandes animadores da "Preliminar Carioca".

Mais 40 medalhas serão oferecidas por "A Gazeta Esportiva".

O "Diário de Notícias" oferecerá ao primeiro colocado uma medalha de "vermelho", uma de prata ao segundo colocado, e uma de bronze ao terceiro colocado.

Pra ler no bonde

José Brigido

Nenhuma coletividade pode prescindir do respeito recíproco entre aqueles que a compõem nem do princípio regulador da ordem e hierarquia, que estabelece a disciplina, a disciplina a ordem e a segurança a eficiência do trabalho. As sociedades humanas adquirem força e estabilidade por meio do reconhecimento do princípio de autoridade, mas é indispensável que a autoridade não se exerça com excesso, a fim de não desencadear para o arbitrio, causa de erros e injustiças clamorosas, nem sempre reparáveis. Para firmar o equilíbrio nas relações humanas temos o dever de praticar a justiça, com o maior esmero possível. Se a autoridade incumbida de resguardar o bem e punir o mal não se orienta superluminosamente, perde a confiança daqueles que nela confiam e passará a ser o contrário do que deve, por sua função intrínseca. Temos, por exemplo, um árbitro de futebol vindo da



Europa. «Cher» Franz Grill, considerado mediocre, principalmente no que concerne à repressão da violência e da deslealdade. Entretanto, no jogo Madureira x Bangu, ao qual ele esteve presente, sua atuação continuou a ressaltar-se de falhas esboçadas notadas em partidas por ele anteriormente dirigidas. Temos sido sistematicamente contra jogadores que procedem violenta ou indisciplinadamente em campo, assim como jamais deixamos de verbalizar com energia os recursos desleais, porque teremos fundo a ética esportiva. Achamos-nos, por conseguinte, a cavaleiro da situação que, em seguida, vamos fazer objeto de nossas considerações.

Franz Grill, demonstrando flagrante incapacidade como árbitro de futebol, pôs na súmula o jogador Décio do Bangu, acusando-o de agressão. Estamos seguramente informados de que esse profissional nada fez em campo que justificasse censura, e ninguém presenciou o fato de que é injustamente acusado. O que se viu, e isto ninguém contesta, foi Zizinho levar o braço para traz e atingir a máscara do jogador Josias, do Madureira, que o agarrara. Mas, por que Zizinho assim procedeu? Porque Josias por diversas vezes lhe puxara a canisna, sem que o árbitro Franz Grill aplicasse na reincidência, pelo menos, a pena de advertência ao jogador madureirense, que vinha cometendo «persistente infração das Regras». Tratava-se de um jogo decisivo para ambos os clubes e era natural que os jogadores estivessem com os ânimos esquentados. Conquanto não pretendamos exculpar Zizinho, a verdade é que o árbitro Franz Grill foi diretamente responsável pelo que sucedeu, por isso que, deixando Josias sem punição pelos insistentes agarramentos, favorecia o culpado e prejudicava a ação de um jogador adversário, prestigiando com a sua indiferença o quadro beneficiado pelo jogador culpado de procedimento inconveniente. Outro jogador do Bangu, Torbis, foi acusado de agressão, quando, na realidade, não chegou a se caracterizar seu intuito agressivo. Discutiu ele com um adversário a quem cabia realizar o arremesso lateral. Ao ser confirmado o direito do antagonista, Torbis jogou contra ele a bola. Não houve agressão no caso, mas um gesto de irritação que poderia ser interpretado como «procedimento inconveniente», que justificaria a pena de «advertência». Capitula-la, porém, como agressão, nos parece demasiado. Entretanto, foi o que Franz Grill disse na súmula. Silêncio quanto a Zizinho e acusado Décio por uma agressão que não praticou! Portanto, resumindo: Torbis teve um gesto mal-educado e foi acusado de agressão; Zizinho, provocado insistentemente agrediu um adversário, perdendo a paciência em face da indiferença do árbitro Grill, e não foi sequer mencionado na súmula. Décio, que não teve falta praticada, figura como havendo cometido agressão! Diante disto, que se deverá pensar de Franz Grill? Que pena merece um árbitro que não cumpre seu dever em campo e ainda mete os pés pelas mãos na súmula, que tem a obrigação de redigir com clareza e amor à verdade? Respondam os membros do Tribunal de Justiça Esportiva.

Não teve lógica a decisão do Conselho Arbitral. O fato de haver sido determinado que o «goal-average» (média de gols) decidisse a sexta vaga, no caso de empate, nada tinha a ver com a situação do Fluminense, que não estava defendendo vaga alguma. O caso era flagrantemente omissivo e o argumento usado pelo representante do Botafogo, conquanto inteligente, não poderia prevalecer diante de um raciocínio sereno e imparcial. O voto, teria sido uma solução equitativa, que não feria direito algum. Assim não deveriam os membros do Conselho Arbitral, que, desta vez, pareceram membros de um conselho arbitrário...



FUTEBOL — PORTO ALEGRE, 10 (Assapress) — Divergiu chegar dentro de mais um dia ou dois, ao Recife, a equipe do Remar, desta capital, que após duas temporadas vitoriosas pelo norte do país, completará a terceira em grande pernambuco. Já no próximo dia 16, a equipe remista enfrentará a forte equipe do Náutico, voltando a se exibir, no dia 20, contra a equipe do Santa Cruz.

VOLEIBOL — CURITIBA, 10 (Assapress) — Esta capital prepara-se para mais uma jornada esportiva de grande sensação: O torneio quadrangular feminino do «Centenário» Paralelamente ao certame, os quadros do Curitiba, Fluminense, do Rio, São Paulo e Fluminense, também, do Rio. A competição será realizada no ginásio do Clube Atlético Paranaense, nos dias 11, 12 e 13 do corrente, estando a tabela assim elaborada:

1.ª — sexta-feira — Fluminense x São Paulo; 2.ª — sábado — Fluminense x Curitiba; 3.ª — domingo — Fluminense x São Paulo; 4.ª — domingo — Fluminense x Curitiba.

PUGILISMO — SÃO PAULO, 10 (Assapress) — A Federação Paulista de Pugilismo já designou os elementos que tomarão parte no Troféu Ramon Piaçaro, a ser disputado nos dias 15 e 17 do corrente, em Montevidéu. Chefiará a embaixada o sr. Valdemar Teixeira de Araújo, presidente da entidade representante. Acompanhando a delegação seguirá Luis Matuk, o popular campeão do futebol, especialmente convidado pela Federação Uruguaia. O embarque da representação paulista está previsto para domingo, por via aérea, seguindo os seguintes pugilistas:

Mosca — Eder Joffe, do São Paulo F.C.; Gale — Elcio Vitor Carneiro, do São Paulo F.C.; Pena — Cecílio Alem, do Nacional A.C.; Meio médio leveiro — Antônio Brandão, do São Paulo F.C.; Meio médio — Alexandre Dib, do E. da Penha; Médio — Milton Rosa, da A. A. Guarani; Meio pesado — Luis Inácio, do São Paulo F.C.; Pesado — Jorge Matuk, do São Paulo F.C.

FUTEBOL — TEL-AVIV, 10 (U. P.) — O quadro brasileiro de futebol do «Cruzeiro», de Porto Alegre, estreou ontem em gramados israelitas derrotando o «Maccabi» por 2-1. O primeiro tempo terminara empatado por 1-1. O encontro foi realizado no estádio municipal de Ramat Can perante 27.000 espectadores.

PUGILISMO — MARSELHA, 10 (A. P.) — A Justiça desta cidade resolveu abrir um inquérito sobre a morte do pugilista Raymond Grassi, falecido há alguns dias depois de uma luta de boxe. Trata-se de estabelecer exatamente as condições em que Grassi foi atingido e se sofreu ferimentos fatais, e se não houve, durante o combate, infração às regras da «nobre arte». Foi postulado um relatório aos médicos que trataram do campeão marseilhês.

Chegou o carro de Graffenried

Chegou a esta capital o primeiro carro volante estrangeiro, para a corrida da Gávea. Trata-se do «Maserati», de 2.000, tipo esporte, modelo 1953, que será pilotado pelo piloto brasileiro Graffenried. O veículo foi enviado pelo «Maserati» e chegou com o selo do «Maserati» e a assinatura de «Maserati» e está consignada ao Automóvel Clube do Brasil.

Anormalidades no futebol paraibano

Os clubes Botafogo F.C., Auto Esporte e Esporte Clube União, vêm de enviar um telegrama à C.B.D., co-São Paulo F.C., pedindo que a Federação Paranaense de Futebol, razão pela qual resolveram anular clubes afastarem-se da Federação.

A C.B.D. vai apurar o que está ocorrendo na entidade paraibana, para agir de acordo com a lei.

Arrasada pelo Boca Juniors a seleção de Paris

Derrotado o quadro francês pela contagem de seis a três

PARIS, 10 (U. P.) — O «Boca Juniors» de Buenos Aires, ausente há 30 anos de gramados europeus, estreou hoje em forma sensacional, derrotando por 6-3 o selecionado de Paris, que contava com jogadores da Suécia, Finlândia e Brasil, radicados em equipes da capital.

As 12.000 pessoas que se reuniram no estádio «Parc des Princes» saíram satisfeitas com a demonstração de eficácia futebol realizada pelos argentinos. Com passes precisos, grande velocidade, sentido de oportunidade e exercendo constante pressão no arco defendido por Germain, os argentinos dominaram desde o princípio até o final. Tal foi a superioridade dos argentinos, no primeiro tempo, que, apesar da boa atuação de Germain, o «Boca

Juniors» deixou o campo, ao final do primeiro tempo, com uma vantagem de três gols, havendo marcado 5 tentos, e a seleção de Paris, 2 gols de Fernandez, (2), Montano, Vairo, (2), para o Boca e Melberg e Cisowski, para o selecionado de Paris. No 2º tempo marcou Edwards, para os argentinos e Letovirta para os franceses. A formação das duas equipes foi a seguinte:

BOCA JUNIORS — Musmestri; Colmeiro e Edwards; Lombardo, Marinho e Pesca; Gonzalez, Montano, Fernandez, Vairo e Marcarini.

SELEÇÃO DE PARIS — Vyzant; Grillon e Gabet; Battistoni, Hon e Gaudin; Jonsson (suécio), Amalfi (brasileiro), Melberg (suécio) Dlusowski e Cury. Letovirta.

SORTEIO PARA O CAMPEONATO DO MUNDO — ZURIQUE — Os membros da Comissão Executiva da FIFA procedem ao sorteio para a primeira rodada da Copa do Mundo, a ser disputada no próximo ano. (Foto Uta Ted Press)



Edson, do Bangu

Convocações

REUNIAO DO C. D. DO CARIOCA E. C. — SERÁ REALIZADA AMANHÃ AS 20h30m.

Será em 1.ª convocação, e em caso de não haver número, às 21 horas, em 2.ª e última, obedecendo à seguinte ordem do dia: a) — leitura da ata sessão anterior; b) — parecer da presidência sobre o pedido pleiteado pelo sr. Antônio Figueiredo Rêe Júnior; c) — tomada de conhecimento e julgamento da sugestão da presidência para o aumento de mensalidades; d) — concessão de benevolências; e) — assuntos gerais.